

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - SUVISA
Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz - LACEN

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA—LACEN/BAHIA

ANO 2016

**Laboratório Central de Saúde
Pública Profº Gonçalo Moniz—
LACEN/BA**

**Rua Waldemar Falcão, 123 —
Horto Florestal / Salvador —
Bahia. CEP.: 40.296-710**

**Tel: (71)3356-1414
Fax: (71)3356-0139
Email:
lacen.diretoria@saude.ba.gov.br**



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado Rui Costa

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB

Secretário de Saúde Fábio Vilas-Boas Pinto

Superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA) Ita de Cácia Aguiar Cunha

LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA – LACEN/BA

Diretora Zuinara Pereira Gusmão Maia

Assessoria Técnica (ASTEC) Gabriel Queiroz Nogueira

Coordenadora de Suporte Operacional (CSO) Raylene Logrado Barreto

Coordenadora de Gestão da Informação e Comunicação (CGIC) Erika Simone França Cardoso

Coordenadora de Atendimento (CAT) Maria Jacqueline Lopes Pena

Coordenadora da Qualidade (CQUALI) Eliene Machado Barreto

Coordenadora de Gestão da Rede (CGR) Edna Maria Pagliarini

Coordenadora de Planejamento (COPLAN) Roberta Gordilho Souza Rosa

Coordenadora dos Laboratórios de Vigilância Epidemiológica (CLAVEP) Felicidade Mota Pereira

Coordenadora dos Laboratórios de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental (CLAVISIA) Marly Moreira Pedreira

Coordenadora de Insumos Estratégicos (CIE) Marcia Patrícia Costa Cerqueira

Comissão Permanente de Licitação (COPEL) Josefa da Silva Lins Bacellar

Coordenador de Gestão e Tecnologia da Informação (CGTI) Leonardo Almeida Penha

Coordenadora de Gestão de Pessoas (CGP) Dilma Diogo Batista Carvalho

Ouvidoria Selma Gouveia

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO

COPLAN – LACEN/BA

ANÁLISE CRÍTICA DO RELATÓRIO

Diretoria, Coordenadores e Equipes do LACEN/BA

REVISÃO FINAL

Zuinara Pereira Gusmão Maia – Diretora

2016. Todos os direitos de reprodução são reservados ao Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz. Somente será permitida a reprodução parcial ou total desta publicação, desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O LACEN/BA enquanto Laboratório Central de referência em vigilância em Saúde Pública, apresenta macroestrutura organizacional distribuída internamente em Laboratórios voltados para a realização de ensaios analíticos de doenças e agravos relacionados ao campo da Vigilância Epidemiológica, bem como a verificação da qualidade de produtos de interesse para a Saúde Pública pelos laboratórios de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental, incluindo os demais serviços de suporte estratégicos, como a gestão da qualidade e biossegurança laboratorial; a produção e distribuição de insumos e a gestão da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP). A constituição desta Rede ancora-se nos princípios organizativos do SUS de descentralização e regionalização, com vistas a organizar, no âmbito do território, serviços de saúde nos diferentes níveis de complexidade, de modo a proporcionar ganhos de escala e escopo e garantir a todo o cidadão, a universalidade do acesso e a integralidade da atenção à saúde.

Muitos têm sido os avanços obtidos pelo LACEN/BA nos últimos anos, dentre os quais se destacam a expansão e consolidação da RELSP; a ampliação na cobertura de diagnóstico laboratorial, mediante o fortalecimento do processo de descentralização e regionalização das ações, com aumento na produção de exames e análises laboratoriais; o aporte de recursos financeiros; e o fortalecimento do processo de modernização e desenvolvimento institucional, com ênfase para o planejamento e gestão estratégica.

Particularmente em 2016, destacaram-se as ações sistematizadas de monitoramento e avaliação de indicadores e metas, incluindo a formulação e desenvolvimento de projetos estratégicos; reestruturação administrativa; fomento ao Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança Laboratorial (SGQB); realização de melhorias das áreas físicas, visando o melhor aproveitamento dos espaços de trabalho e o bem-estar do trabalhador; ampliação e descentralização do elenco de exames, o que representa um avanço significativo de modernização tecnológica e aumento da capacidade diagnóstica proporcionando celeridade dos resultados; e implementação dos sistemas de informação laboratorial nas unidades descentralizadas.

Zuinara Pereira Gusmão Maia
Diretora

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) do Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz - LACEN-BA, referente ao ano de 2016, encontra-se alinhado ao Plano Plurianual do Estado da Bahia - PPA 2016 - 2019, na competência da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia/Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA), conforme as seguintes especificações:

- ***Programa 200 “Saúde mais Perto de Você”.***
- ***Compromisso “Fortalecer as Ações de Vigilância à Saúde para Promoção e Proteção da Saúde, Prevenção de Doenças/Agravos e Controle de Riscos”.***
- ***Meta-Resultado “Desenvolver Ações de Vigilância em Saúde nos Municípios, conforme Resolução Comissão Intergestora Bipartite-CIB”.***

A Meta-Resultado tem várias iniciativas, com Ações Orçamentárias correspondentes às diversas diretorias que integram à SUVISA. Para o período de 2016-2019, o LACEN/BA se destaca nas seguintes Iniciativas e respectivas ações orçamentárias:

- ❖ ***Ampliar a Capacidade de Vigilância Laboratorial, mediante o fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP. Ação Orçamentária 4855 - Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado.***
- ❖ ***Implementar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde (VISAU) no Estado. Ação Orçamentária 6162 - Gestão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde.***
- ❖ ***Implementar as ações de educação permanente em Vigilância em Saúde – VISAU. Ação Orçamentária 4384 – Formação em Vigilância da Saúde (SESAB/FESBA).***
- ❖ ***Implementar o processo de produção da informação para melhoria da cobertura e da qualidade dos sistemas de informação em saúde. Ação Orçamentária 4383 – Disseminação de Informação Técnico-Científica em Epidemiologia e Saúde (SESAB/FESBA).***

O LACEN ainda tem previsto no seu orçamento o investimento em reformas e ampliações nas instalações da unidade central, com destaque para a reforma e ampliação da CLAVISA, registrados em outro compromisso do PPA, na **“Ação Orçamentária 3996 - Ampliação de Unidades de Saúde”**.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Quantitativo de análises e produção de insumos realizados, no período de 2014 a 2016 – RELSP

Tabela 02 - Quantitativo de exames realizados de acordo com as unidades laboratoriais descentralizadas de 2014 a 2016- LACEN/BA

Tabela 03 - Quantitativo de exames realizados por laboratório, no período de 2014 a 2016 – LACEN/BA

Tabela 04 - Quantitativo de exames realizados por agravo, utilizando o método de PCR, 2014 a 2016 – LACEN/BA

Tabela 05 - Quantitativo de amostras de produtos e de água para consumo humano analisadas, no período de 2014 a 2016 – LACEN/BA

Tabela 06 - Quantitativo de ensaios analíticos de produtos e de água para consumo humano realizados em 2016 – LACEN/BA

Tabela 07 - Quantitativo de amostras recebidas e analisadas, segundo percentual de amostras insatisfatórias, no período de 2015 a 2016 - LACEN/BA

Tabela 08 - Quantitativo de municípios monitorados pelo LACEN/BA, amostras programadas, analisadas e percentual de cumprimento do Programa VIGIAGUA e índice de insatisfatoriedade em 2014 a 2016 - LACEN/BA

Tabela 09 - Unidade laboratorial por município, segundo área de abrangência, amostras a serem coletadas, analisadas e percentual alcançado, no período de 2015 a 2016 - LACEN/BA

Tabela 10 - Unidade laboratorial, segundo amostras analisadas por regional e percentual de amostras com resultados insatisfatórios, no período de 2015 e 2016 - LACEN/BA

Tabela 11 - Unidade laboratorial, segundo amostras analisadas por regional e quantitativo de ensaios analíticos realizados, no período de 2015 e 2016 - LACEN/BA

Tabela 12 - Quantitativo de amostras de água programadas e analisadas pelo Programa VIGIAGUA pelo LACEN e RELSP, no período de 2015 e 2016 – LACEN/BA

Tabela 13 - Quantitativo de exames de dosagem de acetilcolinesterase realizados e resultados com inibição da colinesterase, no período de 2015 a 2016 – LACEN/BA

Tabela 14 - Quantitativo e percentual de coletas realizadas pelo LACEN/BA encaminhadas pela rede SUS, no período de 2014 – 2016 – LACEN/BA

Tabela 15 - Quantitativo de amostras de vigilância epidemiológicas recebidas, validadas, descartadas e percentual de descarte no período de 2014 a 2016 - LACEN/BA

Tabela 16 - Quantitativo e percentual de amostras de produtos recebidas e rejeitadas, no período de 2015 e 2016 – LACEN/BA

Tabela 17 - Quantitativo (por Kg) de resíduos gerados, no período de 2014 a 2016 – LACEN/BA

Tabela 18 - Recursos descentralizados para os municípios para estruturação de LMRR, 2011-2016 – LACEN/BA

Tabela 19 - Execução orçamentária e financeira do LACEN/BA em 2016

Tabela 20 - Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855 em 2016 – LACEN/BA

Tabela 21 - Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 6162 em 2016 – LACEN/BA

Tabela 22 - Detalhamento da execução orçamentária e financeira relacionada a Portaria 42/2014 em 2016 – LACEN/BA

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01- Quantitativo de exames realizados pelos LMRR e LERR de 2014 a 2016- LACEN/BA

Gráfico 02 - Quantitativo de municípios atendidos na área de abrangência do LMRR e LERR de 2014 a 2016 - LACEN/BA

Gráfico 03 - Percentual de amostras de produtos e de água para consumo humano analisadas, no período de 2016 – LACEN/BA

Gráfico 04 - Quantitativo de lotes de insumos produzidos, com resultados satisfatórios e insatisfatórios, no período de 2014 a 2016 – LACEN/BA

Gráfico 05 - Quantitativo de demandas por classificação atendidas pela Ouvidoria do período de 2012 a 2016* - LACEN/BA

Gráfico 06 - Percentual da Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855 em 2016 – LACEN/BA

LISTA DE QUADROS

Quadro 01- Estágio dos LMRR a serem inaugurados

Quadro 02- Estágio dos LVQAE a serem inaugurados

Quadro 03 - Histórico de metodologias analíticas implantadas - LACEN/BA

LISTA DE FIGURAS

Figura 01- Mapa Regiões de Saúde - LMRR e LERR

Figura 02- Mapa Regiões de Saúde – LVQAE

Figura 03- Estrutura Organizacional Geral do LACEN-BA

Figura 04 - Mapa Estratégico do LACEN/BA 2012-2015

Figura 05 - Municípios que em 2016 possuem um ou mais serviços cadastrados no LACEN/BA para acesso ao WebLaudo

SUMÁRIO

I – Indicadores da Meta Resultado “Desenvolver Ações de Vigilância em Saúde nos municípios, conforme resolução Comissão Intergestora Bipartite – CIB.....11

- 1.1. Número de Laboratórios de Saúde Pública em funcionamento no Estado da Bahia.....11
- 1.2. Número de exames laboratoriais realizados e meios de cultura/soluções/reagentes produzidos pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP.....14
- 1.3. Número de testes diagnósticos/meios de cultura/soluções/reagentes descentralizados pelo Laboratórios Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz – LACEN-BA.....16

II – Ampliar a Capacidade de Vigilância Laboratorial, mediante o fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP. Ação Orçamentária 4855 - Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado.....17

- 2.1. Desempenho da Coordenação da REDE – CGR.....18
- 2.2. Desempenho Laboratorial da Vigilância Epidemiológica (CLAVEP).....20
- 2.3. Desempenho da Coordenação de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental (CLAVISA).....24
- 2.4. Desempenho da Coordenação de Insumos Estratégicos (CIE).....28
- 2.5. Desempenho da Central de Atendimento (CAT).....30
- 2.6. Sistema de Gestão de Qualidade e Biossegurança - SGQB32
 - 2.6.1. Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS.....34
 - 2.6.2. Controle de Qualidade Interno e Externo.....35
- 2.7. Planejamento e Gestão Estratégica.....36
- 2.8. Educação Permanente.....38
 - 2.8.1. Encontros da RELSP.....38
 - 2.8.2. Seminários, Congressos, Conferências, Cursos, Treinamentos e Capacitação em Vigilância.....38
 - 2.8.3. Outros Eventos.....40
 - 2.8.4. Prática de Estágio.....40
- 2.9. Desempenho da Coordenação de Suporte Operacional (CSO).....40

2.10. Desempenho da Assessoria Técnica.....	42
2.11. Desempenho da COPEL.....	42
III – Implementar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde (VISAU) no Estado. Ação Orçamentária 6162 - Gestão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde.....	43
3.1. Qualificação de sistemas de informação de interesse em vigilância em saúde.....	43
3.2. Apoio técnico-financeiro aos municípios na estruturação da rede laboratorial de saúde pública e análises clínicas.....	44
IV – Implementar as ações de educação permanente em Vigilância em Saúde – VISAU. Ação Orçamentária 4384 – Formação em Vigilância da Saúde (SESAB/FESBA).....	46
V – Implementar o processo de produção da informação para melhoria da cobertura e da qualidade dos sistemas de informação em saúde. Ação Orçamentária 4383 – Disseminação de Informação Técnico-Científica em Epidemiologia e Saúde (SESAB/FESBA).....	47
5.1. Publicações.....	47
5.2. Ouvidoria.....	49
5.3. Portal SUVISA / Canal LACEN/BA	50
VI – Execução Orçamentária e Financeira para a gestão da RELSP.....	51
VII – Auditorias Externas Realizadas no LACEN/BA.....	55
VIII- Dificuldades para a Implantação de Ações de Vigilância Laboratorial e Novas Perspectivas.....	56

I – Indicadores da Meta Resultado “Desenvolver Ações de Vigilância em Saúde nos municípios, conforme resolução Comissão Intergestora Bipartite – CIB”

Para alcance da Meta Resultado de competência da SUVISA **“Desenvolver Ações de Vigilância em Saúde nos municípios, conforme resolução Comissão Intergestora Bipartite – CIB”**, além do LACEN/BA, estão envolvidas as distintas diretorias da SUVISA, a saber, DIVISA, DIVEP, DIVAST e DIS. A avaliação é realizada sob a perspectiva de indicadores de monitoramento.

Neste relatório são destacados os indicadores de monitoramento relacionados especificamente ao LACEN/BA, e vinculados mais diretamente as Ações Orçamentárias 4855 e 6162, conforme segue:

- Número de Laboratórios de Saúde Pública em funcionamento no Estado da Bahia,
- Número de exames laboratoriais realizados e meios de cultura/soluções/reagentes produzidos pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP,
- Número de testes diagnósticos/meios de cultura/soluções/reagentes descentralizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz – LACEN-BA.

1.1. Número de Laboratórios de Saúde Pública em funcionamento no Estado da Bahia

A Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP é composta por 01 (uma) Unidade Central LACEN/BA, localizada em Salvador, que contempla atividades de ensaios diagnósticos de epidemiologia, de entomologia, de análises da qualidade da água, sanitária e saúde ambiental, além da produção de insumos estratégicos; 12 (doze) unidades descentralizadas de Laboratórios, sendo 11 (onze) Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR) e 1 (um) Laboratório Estadual de Referência Regional (LERR); 09 (nove) unidades descentralizadas de Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água e Entomologia (LVQAE); totalizando desta forma 22 (vinte e dois) Laboratórios. Existem ainda 21 (vinte e uma) unidades descentralizadas de Núcleos de Apoio de Vigilância Entomológica em funcionamento em diversos municípios.

Os 12 (doze) Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR) e Laboratório Estadual de Referência Regional (LERR) responsáveis pelas atividades descentralizadas de ensaios diagnósticos de vigilância epidemiológica, estão localizados

nos municípios de Salvador, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Serrinha, Paulo Afonso, Guanambi, Porto Seguro, Ibotirama, Senhor do Bonfim e Jequié, este último, sob a gestão estadual, denominado LERR (Laboratório Estadual de Referência Regional), instalado no Centro Estadual de Referência em Endemias Profº Pirajá da Silva (CERDEPS). Ressalta-se que o laboratório de Senhor do Bonfim, encontra-se em funcionamento parcial, executando apenas exames de análises clínicas e realizando coleta de saúde pública para posterior envio para o LACEN/BA.

Neste contexto é importante salientar que as estruturas físicas da maioria dos LMRR também abrigam a realização de exames de análises clínicas, de responsabilidade do município, e não são contabilizados na produção da RELSP. Apresenta-se a seguir o mapa ilustrativo da localização das unidades existentes na RELSP.

Figura 01- Mapa Regiões de Saúde - LMRR e LERR



Fonte: CGR / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Com relação as unidades a serem inauguradas, em 2016 estava previsto o LMRR de Luis Eduardo Magalhães, hoje com mais de 75% da obra concluída, entretanto, a inauguração deverá ocorrer em 2017.

Quadro 01- Estágio dos LMRR a serem inaugurados

Município	Estágio de Implantação
Luis Eduardo Magalhães	Em andamento com mais de 75%

Fonte: CGR / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Os 09 (nove) laboratórios descentralizados de análises da qualidade da água e entomologia (LVQAE) estão instalados nos municípios de Salvador, Feira de Santana, Alagoinhas, Santo Antonio de Jesus, Teixeira de Freitas, Serrinha, Brumado, Vitória da Conquista e Senhor do Bonfim, sendo que nos municípios de Senhor do Bonfim e Brumado estão localizados na sede do LMRR. Apresenta-se a seguir o mapa ilustrativo da localização das unidades existentes na RELSP.

Figura 02- Mapa Regiões de Saúde – LVQAE



Fonte: CGR / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Com relação a inauguração de novas unidades LVQAE, em 2016 estavam previstas as inaugurações conforme quadro a seguir:

Quadro 02- Estágio dos LVQAE a serem inaugurados

Municípios	Estágio de Implantação
Ilhéus	Em andamento até 50% - Convênio com a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Barreiras	Em andamento até 50% - Convênio com a Universidade Federal de Barreiras
Jequié	Pronto para Licitar (CERDEPS)

Fonte: CLAVISA / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Por fim, existem 21 (vinte e um) Núcleos de Apoio de Vigilância Entomológica em funcionamento nas estruturas de NRS e BRS do governo do Estado, que fornecem apoio aos LVQAE implantados.

1.2. Número de exames laboratoriais realizados e meios de cultura/soluções/reagentes produzidos pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP

Tabela 01 - Quantitativo de análises e produção de insumos realizados, no período de 2014 a 2016 – RELSP

Análises e Produção de Insumos - Vigilância Laboratorial	2014	2015	2016
Epidemiológica - LMRR e LERR	528.663	764.758	801.262
Epidemiológica - Unidade Central	709.320	637.509	458.326
Sanitária e Saúde Ambiental - LVQAE	191.326	132.655	121.476
Sanitária e Saúde Ambiental - Unidade Central	53.881	37.539	36.098
Produção de Insumos Estratégicos – Unidade Central	170.749	153.513	100.526
Total	1.653.939	1.727.989	1.517.688

Fonte: COPLAN / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Ao avaliar o quantitativo de análises e produção de insumos realizados pela RELSP na Tabela 01, verifica-se incremento nas unidades descentralizadas e redução na unidade central decorrente do fortalecimento do processo de descentralização. No entanto, alguns fatores afetaram o crescimento mais significativo no ano 2016 dentre os quais se destacam:

- alteração, recomendada pelo Ministério da Saúde e adotada pelo LACEN/BA, dos protocolos de: a) investigação de rubéola – na rotina pré-natal para gestantes e mulheres assintomáticas em que entrou em desuso o exame sorológico com pesquisa de anticorpos IgM para rubéola, visto que o Brasil foi considerado livre de tal agravo pela Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) desde abril de 2015 – b) investigação de hepatite A – em que entrou em desuso os testes anti-HAV total considerando que os mesmos permanecem reagentes após infecção ou imunização por toda a vida do indivíduo;
- a reorganização no processo de aquisição de insumos, que impactou temporariamente na regularidade de exames sobretudo de Biologia Molecular na unidade central;
- o desabastecimento temporário de placas de petri descartáveis acarretou a queda da produção de insumos pela CIE;
- desabastecimento de bolsas para coleta de água que provocou a redução temporária das análises da qualidade da água para consumo humano coletadas pelas equipes de vigilância sanitária municipais e analisadas nos LVQAE e unidade central.

Vale ressaltar que ao final de 2016 a regularização do processo de aquisição de insumos para a RELSP já havia sido concretizada, tendo em vista a realização bem sucedida dos pregões eletrônicos, que resultou em um contrato de fornecimento para os próximos 12 meses, bem como a regularização da entrega dos insumos fornecidos pelo Ministério da Saúde.

Adicionalmente o LACEN/BA juntamente com as suas unidades descentralizadas vem buscando o aumento da capacidade operacional por meio de mais equipamentos para automação da rotina, bem como a melhoria na rotina da gestão de contratos de aquisição de insumos através da implantação de um sistema informatizado da SESAB.

Por fim existe a previsão de novas unidades laboratoriais a serem inauguradas, o que permitirá a ampliação na prestação dos serviços da RELSP.

1.3. Número de testes diagnósticos/meios de cultura/soluções/reagentes descentralizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz – LACEN-BA

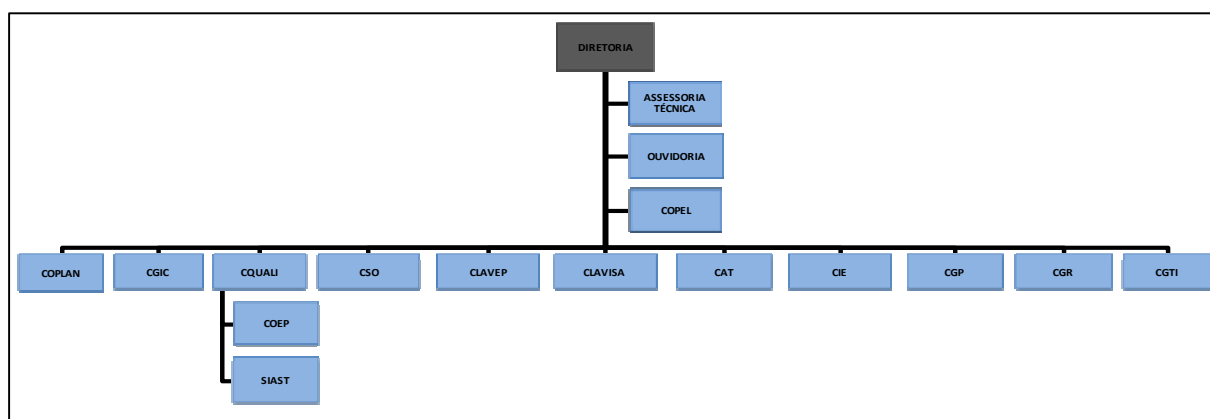
No ano 2016 a descentralização dos testes diagnósticos para os LMRR e LERR totalizou 759.286, enquanto que a descentralização dos meios de cultura/soluções/reagentes totalizou 21.714. Estes quantitativos estão alinhados com o número de exames realizados e meios de cultura/soluções/reagentes produzidos pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP.

II – Ampliar a Capacidade de Vigilância Laboratorial, mediante o fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP. Ação Orçamentária 4855 - Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado.

A ampliação da capacidade de vigilância laboratorial, mediante o fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP, (Ação Orçamentária 4855 - Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado) é uma iniciativa que integra todas as coordenações e áreas do LACEN/BA, unidade central e unidades descentralizadas.

Atualmente a estrutura organizacional da unidade central apresenta os níveis Político, concentrado na Diretoria, com atuação é sistêmica, com competências para definir colegiadamente os princípios e diretrizes orientadores, estratégias e macro objetivos da organização, que subsidiem a tomada de decisão, alinhadas à Política Estadual e Nacional de Saúde, considerando-se as especificidades locais; Estratégico, composto pelas coordenações responsáveis pela gestão na tomada de decisões e operacionalização das ações emanadas pela alta direção, bem como pelo gerenciamento, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito operacional; Operacional, onde situa-se o conjunto de colaboradores das áreas de apoio e finalísticas, ligadas diretamente às coordenações (Figura 03).

Figura 03- Estrutura Organizacional Geral do LACEN-BA



Fonte: LACEN-BA, 2016

Os destaques em 2016 que contribuíram para o fortalecimento da RELSP estão apresentados neste Relatório de Gestão através do desempenho de coordenações e unidades descentralizadas.

2.1. Desempenho da Coordenação da REDE – CGR

A Coordenação da Rede – CGR planeja, coordena e monitora as ações de vigilância laboratorial nos processos de descentralização da Rede de Laboratório de Saúde Pública – RELSP. Conforme dados da coordenação, de janeiro a dezembro de 2016 foram realizados 801.262 exames nas unidades laboratoriais descentralizadas. A tabela a seguir permite visualizar a evolução do quantitativo:

Tabela 02 - Quantitativo de exames realizados de acordo com as unidades laboratoriais descentralizadas de 2014 a 2016- LACEN/BA

Unidades Laboratoriais	2014	2015	2016
Salvador ¹	251.768	308.964	295.072
Vitória da Conquista ¹	88.274	137.614	151.091
Jequié	38.068	45.196	28.903
T. de Freitas	30.281	56.500	68.560
Bom J. da Lapa	26.121	30.612	25.827
Brumado	28.056	45.129	59.819
Serrinha	9.626	29.409	33.304
Paulo Afonso ²	16.083	28.394	47.081
Guanambi ³	24.275	23.629	36.923
Ibotirama ⁴	4.285	8.014	14.819
Porto Seguro ⁵	11.826	51.297	39.863
Senhor do Bonfim ⁶	0	0	0
Total	528.663	764.758	801.262

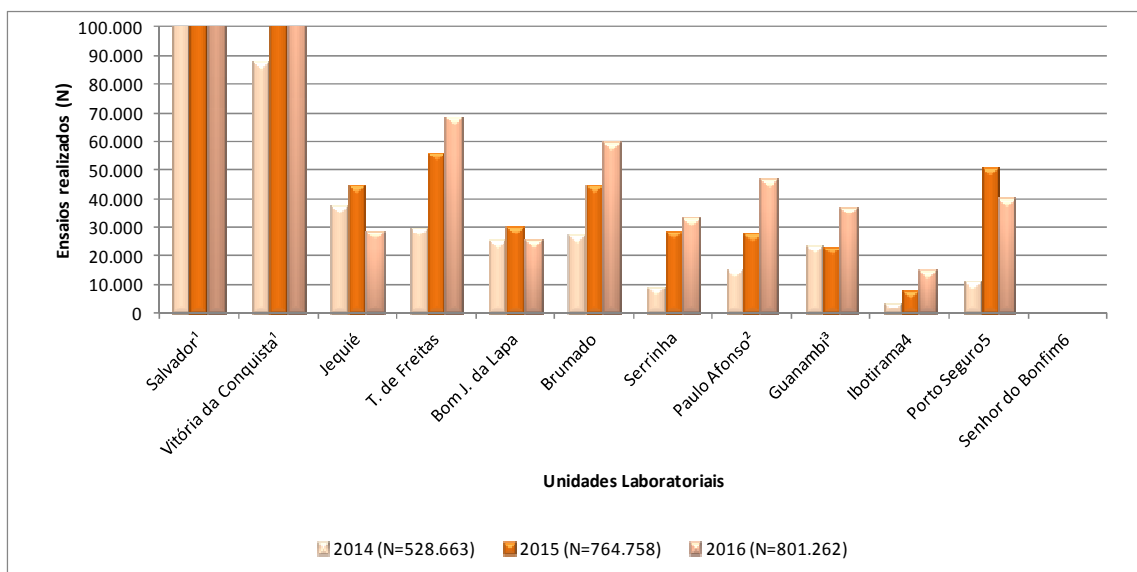
¹descontinuidade de informação; ²inaugurado em julho 2013; ³Inaugurado dez/2013; ⁴inaugurado fev/2014; ⁵Inaugurado jun/2014; ⁶em reforma
Fonte: CGR/LACEN, 2016

Conforme Tabela 02, observa-se o incremento da produção laboratorial resultante da ampliação da descentralização dos ensaios e fortalecimento da regionalização dos laboratórios no estado. Porém entre os anos de 2015 e 2016 este crescimento foi discreto, devido especialmente a ajustes nos processos de aquisição de insumos, que impactou o processo de distribuição de insumos às unidades descentralizadas.

O Gráfico 01, apresentado a seguir, mostra o detalhamento no número de ensaios de Saúde Pública realizados em cada unidade laboratorial (LMRR e LERR). Verifica-se aumento no valor global entre os anos de 2014 a 2016. Este incremento se deu de forma desigual entre as unidades descentralizadas. Inclusive duas dessas apresentaram

diminuição de ensaios realizados (Jequié e Bom Jesus da Lapa) enquanto todas as demais se destacaram pelo aumento de sua produção, conforme demonstrado na Tabela 02.

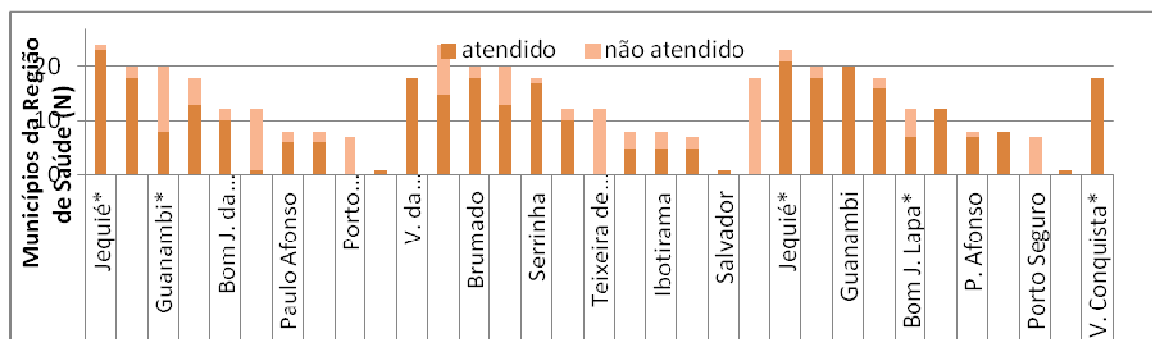
Gráfico 01- Quantitativo de exames realizados pelos LMRR e LERR de 2014 a 2016- LACEN/BA



Salvador= 2014(251.768), 2015(308.964), 2016 (295.072);Vitória da Conquista=2014(88.274), 2015(137.614), 2016 (151.091);¹descontinuidade de informação; ²inaugurado em julho 2013;³inaugurado dez/2013;⁴ inaugurado fev/2014; ⁵inaugurado jun/2014;⁶atividades suspensas. Fonte: CGR/LACEN, 2016

No Gráfico 02, a seguir, está representado o número de municípios atendidos por essas unidades laboratoriais em cada Região de Saúde, onde pode-se observar um incremento na regionalização das ações de vigilância laboratorial, demonstrada pelo aumento do quantitativo de municípios atendidos entre 2014 e 2016. Especialmente neste último ano, a maioria dos Laboratórios atendeu quase a totalidade de municípios de sua área de abrangência, com destaque os LMRR de Guanambi, Teixeira de Freitas, Ibotirama e Vitória da Conquista. Vale mencionar que algumas unidades têm atendido municípios além da sua área de abrangência.

Gráfico 02 - Quantitativo de municípios atendidos na área de abrangência do LMRR e LERR de 2014 a 2016 - LACEN/BA



*Unidades que atenderam municípios além da sua Região de Saúde

Fonte: CGR / LACEN, 2016

2.2. Desempenho Laboratorial da Vigilância Epidemiológica (CLAVEP)

Os laboratórios da Coordenação de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica (CLAVEP) são responsáveis pela investigação laboratorial de doenças de interesse para a saúde pública. O quantitativo de análises realizadas no ano de 2016 foi de 458.362 conforme apresentado na Tabela 03 a seguir:

Tabela 03 – Quantitativo de exames realizados por laboratório, no período de 2014 a 2016 – LACEN/BA

SETORES	2014	2015	2016
APAC (*)	26.222	30.452	25.994
Bacteriologia	11.090	9.082	5.336
Análises complementares	228.431	181.282	105.421
Micobacteriologia	11.144	9.330	8.531
Micologia	614	824	741
Parasitologia/Sorologia chagas	52.574	24.436	19.640
Entomologia	28.198	9.610	11.434
Virologia	342.599	363.632	282.730
Raiva	921	2.016	2.863
Biologia Molecular	7.557	6.845	21.666
Total	709.320	637.509	458.362

(*) Exames que precisam da APAC - Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade e Custo: CD4/CD8, Carga Viral HIV e Genotipagem Quantitativa de HCV

Fonte: SAMARTLAB LACEN, 2016

Observa-se que a partir de 2014 vem ocorrendo um decréscimo na realização de

exames, o que pode ser atribuído, parcialmente, a consolidação dos laboratórios da RELSP (Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública). Vale ressaltar que apesar dos processos de aquisição tem um prazo longo para conclusão, não houve interrupção de realização de exames por falta de aquisição de insumos, não impactando no quantitativo de amostras recebidas. O impacto foi notado apenas nas unidades descentralizadas.

Neste ano, foi implantado o novo fluxo para a realização do exame para a contagem de linfócitos T CD4⁺ que ampliou o prazo para a realização deste exame (6 meses), bem como o exame para a genotipagem do vírus da hepatite C passou a ser encaminhado para um laboratório terceirizado. Isso fez com que o número de Autorização de Procedimento Ambulatorial de Alta Complexidade – APAC fosse reduzido.

Com relação às análises realizadas no laboratório de entomologia, houve um aumento de 16% (1.824/11.434) quando comparado ao ano de 2015, apesar das dificuldades dos NRS (Núcleo Regional de Saúde) em realizar as atividades de campo para a captura dos vetores por falta de pessoal e também de transporte. No que diz respeito à produção técnica, a equipe da entomologia produziu os seguintes boletins:

- Atualização da distribuição de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* na Bahia;
- Carta anofélica da Bahia da Bahia, Brasil (Diptera: Culicidae);
- Vigilância de escorpiões no estado da Bahia;
- Fauna de triatomíneos na Bahia: distribuição geográfica e importância vetorial.

Com relação a supervisão técnica nos laboratórios da rede de entomologia, foram realizadas nos meses de setembro e outubro supervisões nos laboratórios localizados nos NRS do Sudoeste, Sul, Extremo Sul, Nordeste, Centro Leste e Oeste.

O diagnóstico laboratorial da peste, realizado por metodologia *in house* permaneceu comprometido, conforme ocorreu em 2015 pela falta dos insumos fornecidos pelo Laboratório de Referência Nacional Aggeu Magalhães, resultando na interrupção na realização de exames, durante o decorrer do ano.

O laboratório de raiva manteve a ascensão do quantitativo de exames realizados que foi observada em 2015, visto que as amostras para diagnóstico da raiva dos estados do RN, PB e PE, cujos laboratórios se encontram em reforma, continuam sendo realizadas pelo LACEN/BA.

O ano de 2016 o estado da Bahia foi marcado pela tríplice epidemia de arboviroses: Dengue, Zika e Chikungunya. O diagnóstico laboratorial do Zika realizado pelos Laboratórios de Referência limita-se a metodologia por PCR. Em consequência disso, o laboratório de Biologia Molecular teve um aumento significativo no quantitativo de

amostras recebidas quando comparado aos anos anteriores, chegando a 216% a mais do que foi realizado em 2015, principalmente em virtude das amostras recebidas para detecção do Zika. Além disso, foram implantados novos exames no setor, a saber, PCR para detecção de *Mycobacterium tuberculosis*, *Streptococos* do grupo B, Zika, Bactérias resistentes a carbapenamases e Epstein Barr (Tabela 04).

A técnica de PCR para meningite é realizada com insumos fornecidos pelo Ministério de Saúde e, desde 2014, há uma descontinuidade no fornecimento dos mesmos, impossibilitando a realização do exame. No final deste ano, o processo de aquisição de insumos para biologia molecular foi concluído e, a partir de 2017, será retomada a realização da PCR para meningite bacteriana.

O teste molecular para leptospirose ainda não foi consolidado na rotina, devido a questões de envio das amostras pelas unidades de saúde, assim como o Epstein Barr.

O teste para detecção de *Streptococos* do grupo B foi implantado no mês de dezembro para atender a demanda da Maternidade José Maria de Magalhães, enquanto que o teste para detecção de *Mycobacterium tuberculosis* está sendo realizado em casos de urgência, nos quais é inviável aguardar o resultado da cultura.

Tabela 04 – Quantitativo de exames realizados por agravo, utilizando o método de PCR, 2014 a 2016 – LACEN/BA

AGRAVO	2014	2015	2016
Citomegalovirus	1.102	543	388
Chlamydia/Gonococo	3.108	2.947	3.546
H1N1/INFLUENZA/RSV	1.252	1.490	1.932
Coqueluche	145	164	64
Dengue	1.202	538	431
HPV	508	232	97
KPC/NDM	240	759	845
Meningite	-----	-----	16
Chikungunya	-----	119	3.923
Poliomavírus	-----	9	33
Leptospirose	-----	1	---
Zika virus	-----	-----	10.373
Epstein Barr	-----	-----	1
Streptococos do grupo B	-----	-----	9
Mycobacterium tuberculosis	-----	-----	8
Total	7.557	6.802	21.666

Fonte: SMARTLAB LACEN, 2016

Na busca pela excelência em suas atividades voltadas aos processos de investigação laboratorial dos agravos de interesse para saúde pública, vem sendo implantadas metodologias analíticas inovadoras, conforme histórico apresentado no Quadro 03.

Quadro 03 – Histórico de metodologias analíticas implantadas - LACEN/BA

Ano	Metodologias Analíticas	Total
2013	✓ Implantação do método RT-qPCR para Dengue; ✓ Implantação do método qPCR para Citomegalovírus; ✓ Implantação do método qPCR para Coqueluche; ✓ Implantação do método RT-qPCR para Influenza A - H1N1; ✓ Implantação do método RT-qPCR para Influenza A/B e Vírus Sincicial Respiratório;	05
2014	✓ Em implantação do método qPCR para Leptospirose; ✓ Em implantação do método de PCR <i>End point</i> para infecção natural de flebotomíneos; ✓ Em implantação do Microteste de inibição de fluorescência simplificado SFMIT. ✓ Implantação da Genotipagem do HBV com avaliação de resistência aos antiretrovirais.	04
2015	✓ Implantação do método RT-qPCR para Chikungunya; ✓ Implantação do método qualitativo ELISA para Chikungunya; ✓ Implantação do Método PCR <i>End point</i> para KPC/NDM – Protocolo Lapih/IOC/Fiocruz ✓ Implantação do Método qPCR para KPC/NDM – Protocolo CDC	04
2016	✓ Implantação do método RT-qPCR para ZIKA – Protocolo IEC; ✓ Implantação do método RT-PCR para M. tuberculosis -GeneXpert ✓ Implantação do método RT-PCR para Streptococos do grupo B – GeneXpert ✓ Implantação do método RT-PCR para resistência a Carbapenemase – GeneXpert	04

Fonte: CLAVEP/LACEN, 2016

Está previsto para o ano de 2017, a implantação de novos exames, principalmente no laboratório de biologia molecular:

- ✓ Implantação do Método PCR *End point* para Chagas - Vetor
- ✓ Implantação do Método PCR *End point* para Leishmaniose – Vetor
- ✓ Implantação do Método PCR *End point* para Arboviroses – Vetor
- ✓ Implantação de Método RT- qPCR para Rotavírus – Amostra biológica humana e alimentos.

Além disso, será retomada a realização do exame PCR para HPV e a implantação dos testes sorológicos imunoenzimáticos para Zika IgG e IgM.

2.3. Desempenho da Coordenação de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental (CLAVISA)

Mantendo a estratégia de atuação voltada para o fortalecimento das parcerias institucionais, a CLAVISA priorizou a pactuação de programas e projetos para monitoramento de produtos e matrizes ambientais, considerando que o diagnóstico laboratorial preciso e oportuno representa uma importante ferramenta para o controle de riscos à saúde e a prevenção de agravos. A Tabela 05 apresenta o quantitativo de amostras na unidade central.

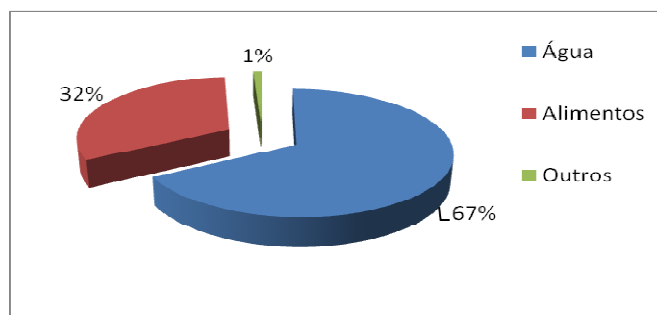
Tabela 05 - Quantitativo de amostras de produtos e de água para consumo humano analisadas, no período de 2014 a 2016 – LACEN/BA

Amostras	2014	2015	2016
Água	6.637	5.883	6.014
Alimentos	1.946	2.588	2.852
Medicamentos	35	28	30
Saneantes	17	06	16
Outros	9	18	19
Total	8.644	8.523	8.931

Fonte: CLAVISA / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Com relação ao tipo de amostra de produto analisada, verifica-se que há um predomínio das análises de água de consumo humano, representando 67% do total das amostras recebidas (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Percentual de amostras de produtos e de água para consumo humano analisadas, no período de 2016 – LACEN/BA



Fonte: CLAVISA / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Considerando os ensaios realizados por tipo de produto analisado, constata-se que água e alimentos são as amostras mais demandadas e as que também requerem um quantitativo maior de exames por amostra, cumprindo as determinações das legislações específicas conforme demonstrado na Tabela 06 no ano 2016.

Tabela 06 - Quantitativo de ensaios analíticos de produtos e de água para consumo humano realizados em 2016 – LACEN/BA

Amostras	Nº de amostras analisadas	Nº de ensaios analíticos realizados
Água	6.014	27.072
Alimentos	2.852	8.856
Medicamentos	30	91
Saneantes	16	59
Outros	19	20
Total	8.931	36.098

Fonte: CLAVISA / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

No que se refere ao resultado das amostras analisadas, o percentual de amostras impróprias para consumo (insatisfatoriedade) em 2016 é elevado, apontando para a necessidade de intensificar as ações de controle de riscos, conforme Tabela 07.

Tabela 07 – Quantitativo de amostras recebidas e analisadas, segundo percentual de amostras insatisfatórias, no período de 2015 a 2016 - LACEN/BA

Amostra	2016		
	Total de amostras recebidas	Amostras insatisfatórias	%
Água	6.014	897	14,9
Alimentos	2.852	513	18,0
Medicamentos	30	08	26,7
Saneantes	16	06	37,5
Outros	19	11	57,9
Total	8.931	1.435	16,1

Fonte: CLAVISA / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Quanto ao Programa VIGIAGUA, referente aos municípios monitorados no LACEN/BA, não houve alteração significativa no cumprimento do plano de amostragem, e também se manteve elevado o percentual de insatisfatoriedade das amostras de água (Tabela 08).

Tabela 08 - Quantitativo de municípios monitorados pelo LACEN/BA, amostras programadas, analisadas e percentual de cumprimento do Programa VIGIAGUA e índice de insatisfatoriedade em 2014 a 2016 - LACEN/BA

Ano	Nº municípios monitorados	Nº de amostras programadas	Nº de amostras analisadas	% alcançado	Nº de amostras insatisfatórias	% insatisfatórias
2014	28	6.933	5.737	82,7	993	17,3
2015	29	4.923	4.127	83,8	792	19,2
2016	33	5.640	4.789	84,9	801	16,7

Fonte: CLAVISA / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Com referência às análises do Programa VIGIAGUA realizadas pelos Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água (LVQA), observa-se redução no quantitativo de amostras coletadas pelos municípios, principalmente no último trimestre, decorrente das dificuldades operacionais por mudanças na gestão municipal, acarretando o baixo cumprimento das metas do plano de amostragem (Tabela 09).

Tabela 09 – Unidade laboratorial por município, segundo área de abrangência, amostras a serem coletadas, analisadas e percentual alcançado, no período de 2015 a 2016 - LACEN/BA

NRS	Unidade laboratorial	Nº Municípios monitorados		Nº de Amostras Meta anual		% Alcançado	
		2015	2016	2015	2016	2015	2016
Leste	Salvador*	01	01	930	1.023	146,1	165,0
	S. Ant. de Jesus	45	45	5.456	5.952	62,1	59,9
Centro-Leste	F. de Santana	56	56	6.200	7.440	51,4	37,4
	Serrinha	44	31	5.499	4.224	96,3	85,2
Nordeste	Alagoinhas	19	35	2.497	4.680	81,0	52,3
Extremo-Sul	T. de Freitas	21	21	3.204	2.937	67,5	62,5
Sudoeste	Brumado*	42	42	4.520	4.972	63,3	41,5
	V. da Conquista	56	56	6.710	7.320	74,5	68,6
Norte	Sr. do Bonfim*	09	09	1.332	1.221	94,8	92,3
Total		293	296	36.348	39.769	73,0	60,7

(*) Dados parciais até novembro/16.

Fonte: CLAVISA / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Ainda com relação aos LVQA, observa-se que permanece elevado o índice de insatisfatoriedade das amostras de água analisadas (Tabela 10), o que evidencia a necessidade de intensificar as ações de vigilância da qualidade da água, visando a redução do risco de doenças de veiculação hídrica.

Tabela 10 – Unidade laboratorial, segundo amostras analisadas por regional e percentual de amostras com resultados insatisfatórios, no período de 2015 e 2016 - LACEN/BA

NRS	Unidade laboratorial	Nº de amostras analisadas		Resultados insatisfatórios		% Insatisfatoriedade	
		2015	2016	2015	2016	2015	2016
Leste	Salvador*	1.359	1.688	148	169	10,9	10,0
	S. Ant. de Jesus	3.386	3.564	533	539	15,8	15,1
Centro-Leste	F. de Santana	3.189	2.785	908	819	28,5	29,4
	Serrinha	5.293	3.601	447	920	8,4	25,5
Nordeste	Alagoinhas	2.022	2.446	328	345	16,2	14,1
Extremo Sul	T. de Freitas	2.162	1.836	1.267	891	58,6	48,5
Sudoeste	Brumado*	2.860	2.062	1.298	781	45,4	37,9
	V. da Conquista	4.997	5.019	682	519	13,6	10,3
Norte	S. do Bonfim*	1.263	1.127	440	282	34,8	25,0
Total		26.531	24.128	6.051	5.265	22,8	21,8

(*) Dados parciais até novembro/16

Fonte: CLAVISA / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Com referência ao quantitativo de exames, para cada amostra de água foram realizados os parâmetros microbiológicos e físico-químicos mínimos definidos nas Diretrizes do VIGIAGUA (coliformes totais e termotolerantes, cor, pH e turbidez), perfazendo o total de 121.476 ensaios analíticos (Tabela 11).

Tabela 11 – Unidade laboratorial, segundo amostras analisadas por regional e quantitativo de ensaios analíticos realizados, no período de 2015 e 2016 - LACEN/BA

NRS	Unidade laboratorial	Nº de amostras analisadas		Nº de ensaios realizados	
		2015	2016	2015	2016
Leste	Salvador*	1.359	1.688	6.795	8.440
	S. Ant. de Jesus	3.386	3.564	16.930	17.823
Centro-Leste	F. de Santana	3.189	2.785	15.945	9.180
	Serrinha	5.293	3.601	26.465	18.005
Nordeste	Alagoinhas	2.022	2.446	10.110	12.230
Extremo Sul	T. de Freitas	2.162	1.836	10.810	9.182
Sudoeste	Brumado*	2.860	2.062	14.300	10.310
	V. da Conquista	4.997	5.019	24.985	25.561
Norte	S. do Bonfim*	1.263	1.127	6.315	5.635
Total		26.531	24.128	132.655	121.476

(*) Dados parciais até novembro/16.

Fonte: CLAVISA / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Avaliando as ações laboratoriais do Programa VIGIAGUA no Estado, considerando a produção do LACEN/BA e dos Laboratórios Regionais, observa-se que permanece o não cumprimento do plano de amostragem, o que significa que o quantitativo de amostras

que os municípios estão coletando, estatisticamente não é representativo para avaliar o risco em relação à população abastecida (Tabela 12).

Tabela 12 – Quantitativo de amostras de água programadas e analisadas pelo Programa VIGIAGUA pelo LACEN e RELSP, no período de 2015 e 2016 – LACEN/BA

Unidade Laboratorial	Amostras Programadas		Amostras Analisadas	
	2015	2016	2015	2016
LACEN/BA	4.923	5.640	4.127	4.789
Laboratórios Regionais LVQA	36.348	39.769	26.531	24.128
Total	41.271	45.409	30.658	28.917

Fonte: CLAVIS / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Com relação à vigilância laboratorial voltada para a Saúde do Trabalhador, são realizados exames para determinação de colinesterase plasmática, com vistas ao monitoramento dos agentes de controle de endemias que manipulam inseticidas organofosforados e carbamatos. Mesmo com um percentual baixo de exames com resultados compatíveis com diagnóstico de inibição de colinesterase, o mesmo serve como indicador de possível exposição ocupacional aos produtos utilizados no trabalho de campo no combate aos vetores responsáveis pelas endemias (Tabela 13). Em 2016 observa-se redução no quantitativo de amostras recebidas, mesmo com o agendamento prévio pactuado com os Núcleos Regionais, que alegam dificuldades operacionais no transporte das amostras.

Tabela 13 – Quantitativo de exames de dosagem de acetilcolinesterase realizados e resultados com inibição da colinesterase, no período de 2015 a 2016 – LACEN/BA

Exames / Ano	2015	2016
Exames realizados	4.058	3.598
Exame com inibição da colinesterase	16	12
% Insatisfatórios	0,39	0,33

Fonte: CLAVIS / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

2.4. Desempenho da Coordenação de Insumos Estratégicos (CIE)

Análises e Produção de Insumos - Vigilância Laboratorial	2014	2015	2016
Produção de Insumos Estratégicos – Unidade Central	170.749	153.513	100.526
Total	170.749	153.513	100.526

Fonte: CIE / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

As atividades desenvolvidas na CIE objetivam atender as demandas dos laboratórios da RELSP, seja na produção e controle de insumos (meios, soluções e reagentes), seja na lavagem, esterilização de materiais e controle dos equipamentos de esterilização das autoclaves do LACEN/BA.

O total de insumos produzidos na Coordenação de Insumos Estratégicos para a RELSP, em 2016, foi de 100.526 unidades. Sendo 21.714(21,60%) para unidades externas, incluindo os LMRR e 78.812 (78,40%) para os laboratórios do LACEN/BA.

Pode-se verificar queda gradativa de 2014 a 2016 decorrente principalmente do desabastecimento de placas de petri descartáveis, impactando na produção de meios em placas. O desabastecimento foi decorrente de ajustes no processo licitatório, iniciado em 2014 mas não concluído e substituído pelo Processo PP 29/15 somente concluído no segundo semestre de 2016.

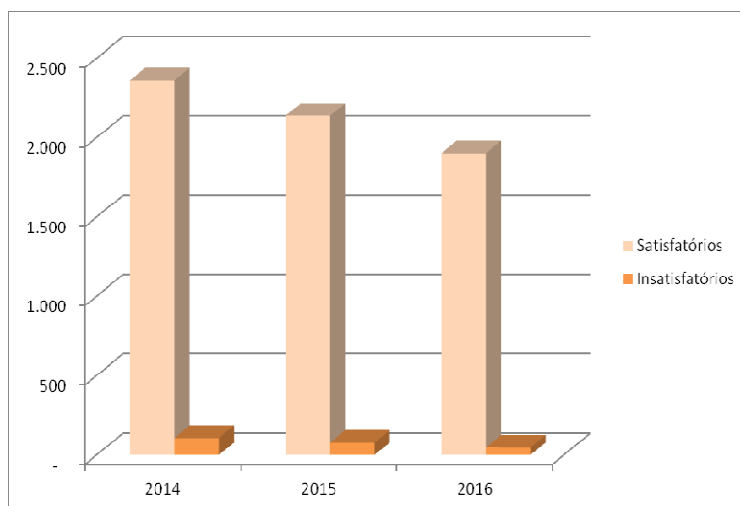
Adicionalmente, a partir de 2016 a CIE descontinuou a realização de atividade de controle de qualidade em equipamentos de Autoclave em unidades hospitalares, exceto o Hospital Couto Maia que vem sendo mantido através de acordo com a direção.

Do total de insumos produzidos em 2016 para os laboratórios da unidade central, 21.731 (27,57%) foram para atender aos laboratórios da Clavep, 43.577(55,29%) para os laboratórios da Clavisa e 13.504 (17,14%) para os Setores de Controle de Qualidade e de Preparo de Material da CIE, para compor a produção de meios e dos kits meningite, coqueluche, difteria, vírus e tuberculose disponibilizados para Unidades do Estado da Bahia.

Com relação aos mesmos insumos produzidos no ano de 2016, foram testados 1.950 lotes, com um total de 1.903 (97,59%) lotes satisfatórios, enquanto o total de insatisfatórios foi de 47 lotes (2,41%). São considerados insatisfatórios, os lotes que não atendem ao controle visual, em quaisquer dos critérios padronizados ou que não apresentam a resposta esperada, quando semeados com os microrganismos padronizados.

Comparando-se o período de 2014 a 2016, embora a quantidade de lotes não seja a mesma, foi mantida a proporcionalidade acima de 95% para lotes satisfatórios. A análise do Gráfico 04 demonstra a proporcionalidade dos lotes testados tendo como satisfatório 95,70%, 96,48% e 97,59% em 2014, 2015 e 2016, respectivamente, demonstrando qualidade no processo de produção, com diminuição de perdas, apesar das condições adversas de trabalho, no que se refere à infraestrutura e equipamentos e/ou manutenção destes.

Gráfico 04 – Quantitativo de lotes de insumos produzidos, com resultados satisfatórios e insatisfatórios, no período de 2014 a 2016 – LACEN/BA



Fonte: CIE / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Vale ressaltar que para atender à demanda de produção de insumos e kits para unidade central e unidades descentralizadas, a CIE realiza atividade de lavagem, preparo e esterilização de placas, tubos, frascos e outros tipos de vidrarias, bem como materiais necessários ao desempenho das atividades. Adicionalmente realiza o Controle de Qualidade de Esterilização - CQE, utilizando indicador biológico na apresentação de pacote desafio, nas autoclaves do LACEN/BA e do Hospital Couto Maia, conforme acordo entre as direções do LACEN/BA e do referido hospital.

2.5. Desempenho da Central de Atendimento (CAT)

Os dados apresentados na Tabela 14 evidenciam uma redução no número de coletas realizadas no LACEN/BA, resultante do processo de descentralização. A meta do LACEN/BA é que todas as coletas sejam feitas nas unidades descentralizadas da RELSP e outras conveniadas e privadas, firmando o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado da Bahia como receptor de amostras referenciadas para serem processadas.

Do total de amostras recebidas em 2016 (298.897), 0,36% (1.065) foram encaminhados para os Laboratórios de Referência Nacional e 0,10% (289) para o laboratório Centro de Análise e Triagem de Genoma Ltda – CATG, conforme regulamentações da Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB) do Ministério da Saúde.

Tabela 14 – Quantitativo e percentual de coletas realizadas pelo LACEN/BA encaminhadas pela rede SUS, no período de 2014 – 2016 – LACEN/BA

Situação da Coleta	2014	2015	2016
Coletas realizadas no LACEN/BA	8.408	7.739	6.588
Amostras Recebidas da Rede SUS e Privada	281.988	313.344	298.897
Total Geral de Amostras	290.396	321.608	305.485
Indice de Coletas no LACEN	2,90%	2,4%	2,2%
Indice Amostras Recebidas da Bahia	97,10%	97,6%	97,8%

Fonte: CAT / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Na avaliação da fase Pré Analítica das amostras encaminhadas de vigilância epidemiológica, representada na Tabela 15, observa-se um aumento do percentual de amostras inadequadas.

Tabela 15 – Quantitativo de amostras de vigilância epidemiológicas recebidas, validadas, descartadas e percentual de descarte no período de 2014 a 2016 - LACEN/BA

Amostras	2014	2015	2016
Amostras recebidas	290.396	321.608	305.485
Amostras validadas	282.228	315.827	298.737
Amostras descartadas	7.116	5.256	6.748
Percentual de descarte	2,45%	1,63%	2,21%

Fonte: CAT / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Com relação às amostras de água e produtos rejeitadas (4,6%) conforme Tabela 16, embora o quantitativo mantenha-se baixo em 2016, quando comparado com o total das amostras recebidas, o mesmo é relevante para justificar uma intervenção junto às instituições parceiras, a fim de evitar o cancelamento das amostras, permitindo a verificação laboratorial e o diagnóstico em tempo oportuno.

Tabela 16 - Quantitativo e percentual de amostras de produtos recebidas e rejeitadas, no período de 2015 e 2016 – LACEN/BA

Amostras	2015			2016		
	Total de amostras	Amostras rejeitadas	%	Total de amostras	Amostras rejeitadas	%
Água	5.883	191	3,2	6.014	276	4,6
Produtos	2.640	61	2,3	2.917	71	2,4
Total	8.523	252	3,0	8.523	347	4,1

Fonte: CLAVIS / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

2.6. Sistema de Gestão de Qualidade e Biossegurança - SGQB

A Gestão da Qualidade e Biossegurança é considerada um importante instrumento para garantir a qualificação dos serviços prestados aos cidadãos-usuários, sociedade e meio ambiente, pois a partir de atividades planejadas e sistemáticas, permite demonstrar o quanto a organização atende aos requisitos das normas nacionais que estabelecem padrões de âmbito universal.

A Coordenação da Qualidade e Biossegurança (CQUALI) atua junto aos setores do LACEN/BA, no sentido de contribuir para a melhoria contínua dos processos de trabalho e utiliza como base instrumental do SGQB:

- Norma NBR ISO/IEC 17025:2005, que define os requisitos gerais para competências de laboratórios de ensaios e calibração;
- NBR NM ISO 15189:2015 – Laboratório de Análises Clínicas: Requisitos Especiais de Qualidade e Competência;
- Portaria Nº 3.204 de 20 de outubro de 2010, que regulamenta a Norma Técnica de Biossegurança para Laboratórios de Saúde Pública;
- Resolução Nº 306 de 07 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde;
- Resolução Nº 302 de 13 de outubro de 2005, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos;
- Portaria Ministerial FINLACEN/VISA nº 3.271/2007

Tendo como função gerenciar, implementar e avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança (SGQB) do LACEN/BA, a CQUALI, no ano de 2016, desenvolveu as seguintes atividades:

- Acompanhamento da atuação do Núcleo de Gestão de Resíduos;
- Identificação das necessidades e oportunidades de melhoria dos processos, bem como avaliação da conformidade dos processos nas áreas meio e fim, apoiando as coordenações destas áreas na análise das não conformidades e proposição de ações corretivas e/ou preventivas;
- Gestão da documentação, incluindo revisão, atualização periódica e gerenciamento dos documentos do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança (SGQB), tais como: Manuais, Portarias Internas, Planos, Normas, Procedimentos Operacionais Padrão (POP), Rotinas e Registros;
- Acompanhamento da performance analítica dos resultados dos exames, a partir do monitoramento dos Controles de Qualidade Externo realizados pelos laboratórios da CLAVEP, CLAVISA, LMRR e LVQAE;
- Elaboração de processo de compras, incluindo mapeamento das necessidades, análise descritiva dos produtos, justificativa técnica, para aquisição de serviços e insumos, equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC) para o LACEN/BA e Rede Estadual de Laboratórios;
- Realização de auditoria interna no Setor de Cultivo Celular, a fim de avaliar a conformidade dos processos com as Normas de Qualidade NBR ISO/IEC 17025:2005; NM 15189:2015;
- Aquisição do Programa de Monitoramento de Não Conformidades LPG NC-9000 que será implantado a partir de janeiro de 2017.

Considerando a importância de determinados requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança para o cumprimento da ação estratégica de descentralização do diagnóstico laboratorial de interesse para saúde pública, bem como na garantia dos resultados analíticos liberados, discorreremos a seguir sobre os principais itens: Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS e Controle de Qualidade Interno e Externo.

2.6.1. Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS

O PGRSS é o documento que aponta e descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos de serviços de saúde, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta interna, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final, bem como os aspectos relativos à proteção à saúde pública e segurança ocupacional do pessoal envolvido nas etapas do gerenciamento de resíduos.

Esses procedimentos devem ser planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. O PGRSS do LACEN/BA segue rigorosamente as legislações ANVISA RDC 306 e CONAMA 358.

No ano de 2016, o quantitativo da geração dos resíduos A1 (Tabela 17), teve um decréscimo, o que se justifica pelo quantitativo de exames produzidos. O processo de descontaminação desses resíduos infectantes é realizado na Central de Descontaminação do LACEN que possui atualmente 01 (uma) autoclave em funcionamento.

Houve uma manutenção do quantitativo de resíduos dos grupos A2 (carcaças) e E (perfurocortante). Os resíduos do Grupo D (comuns) teve um incremento de 26,85%, o que se atribui ao número de podas executadas na unidade, no ano de 2016, bem como limpeza das áreas externas com retirada de resíduos provenientes de varrições.

No que diz respeito ao aumento observado na geração dos resíduos químicos podemos atribuir ao quantitativo de exames produzidos no Setor de Biologia Molecular (CLAVEP) que gera nas reações produtos perigosos, que devem ser descartados conforme as orientações da Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ.

Os resíduos segregados como recicláveis são doados para as seguintes empresas: Coopcicla (papéis e plásticos), Bahia Ecologia (documentos fragmentados), Fausto Transportes (Vidros).

Tabela 17 – Quantitativo (por Kg) de resíduos gerados, no período de 2014 a 2016 – LACEN/BA

Tipo de Resíduos	2014	2015	2016
A1 – Resíduos infectantes	13.620,14	14.173,4	11.868,42
A2 – Carcaças	418,45	576,72	572,0
B – Químico	1.640,04	1.251,68	1.936,40
D – Resíduos comuns	18.924,63	20.881,48	26.488,96
E – Perfurocortantes	620,0	469,11	505,50
Recicláveis Papéis	2.194,13	2333,60	3162,0
Recicláveis Vidro	390	563,30	400,0
Recicláveis Plásticos	88,33	120,39	52,0
Total	37.895,72	40.369,68	44.985,28

Fonte: CQUALI / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

2.6.2. Controle de Qualidade Interno e Externo

O LACEN/BA possui contrato de fornecimento trimestral para ensaios de proficiência (EP) e Controle Interno para as principais análises, com a empresa “Controle de Qualidade para Laboratórios – Control-lab”, integrante da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica – SBPC.

O ensaio de proficiência é uma ferramenta eficaz para determinar o desempenho da fase analítica do laboratório, promovendo conhecimento e monitoramento dos processos de análise, além de garantir a confiabilidade dos resultados.

Os EP foram implantados nos laboratórios que compõem a RELSP, a saber: Bom Jesus da Lapa, Teixeira de Freitas, Brumado, Serrinha, Senhor do Bonfim, Paulo Afonso, Porto Seguro, Guanambi, Ibotirama, Vitória da Conquista, além de Jequié (CERDEPS) e LACEN/BA. A partir de 2017 será implantado o Controle de Qualidade Externo no LMRR, de Salvador e Luiz Eduardo Magalhães, assim que o laboratório for inaugurado.

No ano de 2016, houve uma continuidade do fornecimento de EP para a área de alimentos e medicamentos para o LACEN/BA e análise ambiental (água), nos municípios abaixo relacionados:

- Salvador (Laboratório Central do Município de Salvador), Feira de Santana, Alagoinhas, Santo Antonio de Jesus, Teixeira de Freitas, Serrinha, Brumado, Vitória da Conquista e Senhor do Bonfim.

Ressalta-se ainda que estão vinculadas a Coordenação de Qualidade a COEP e SIAST.

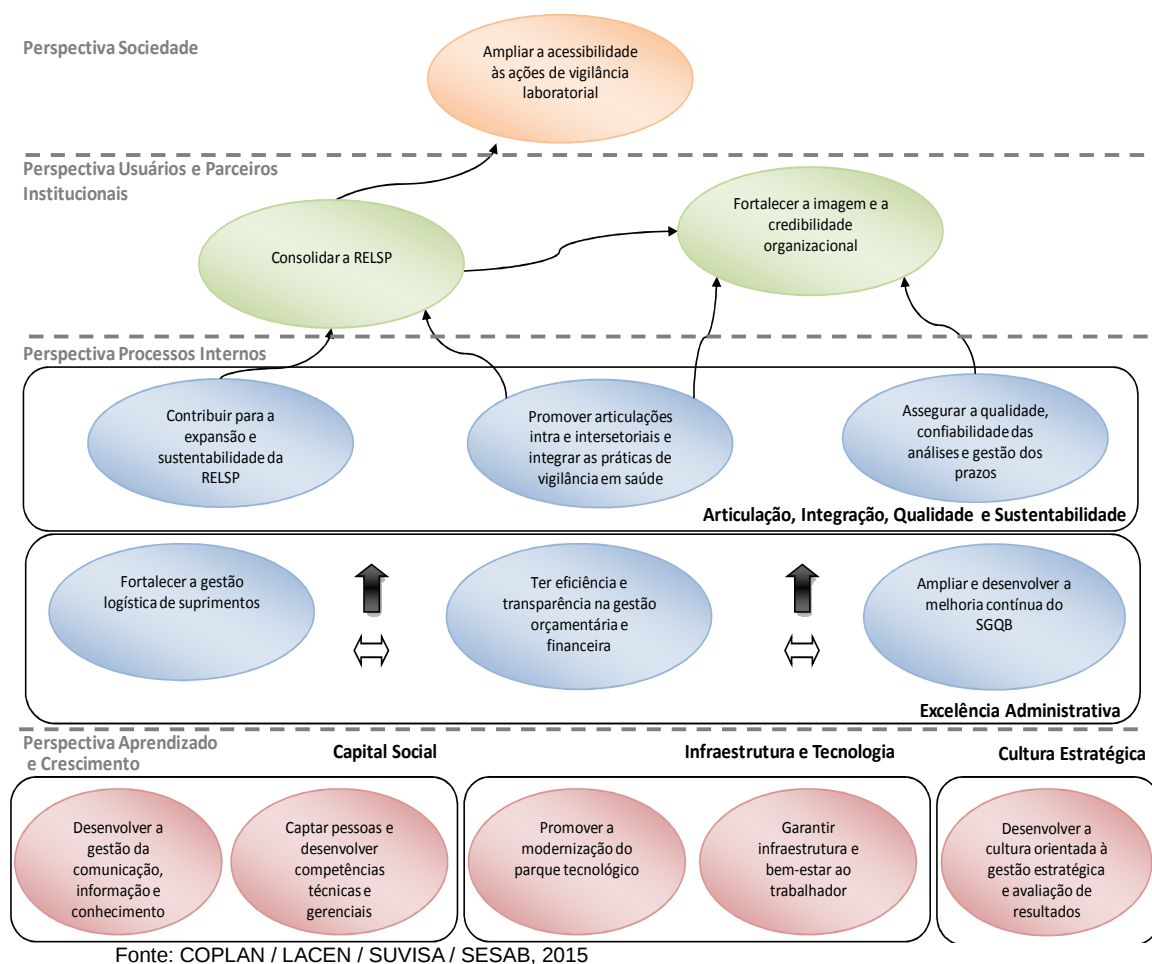
A Comissão de Ensino e Pesquisa – COEP, analisa e emite pareceres sobre estudos e projetos técnicos/científicos encaminhados ao LACEN-BA ou desenvolvidos por colaboradores da própria organização; Revisa todos os protocolos de estudos e projetos, envolvendo amostras biológicas, ambientais e de produtos, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos participantes nas referidas pesquisas; exerce papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da Ética na Ciência, bem como receber denúncias e requerer a sua apuração. Em 2016, além dos atendimentos espontâneos, foram realizados os periódicos, atingindo um percentual de 70% do total de funcionários da unidade. Além disso, foi realizada a Campanha para vacinação da gripe, hepatite B, febre amarela e tétano.

O Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador – SIAST promove a atenção integral à saúde dos trabalhadores, priorizando a promoção à saúde e a prevenção dos agravos relacionados ao trabalho, incluindo exames periódicos. No ano de 2016, foram avaliados 05 (cinco) projetos de pesquisa, sendo que 03 foram aprovados

2.7. Planejamento e Gestão Estratégica

No ano de 2012 foi implantado o sistema de Planejamento e Gestão Estratégica, com a utilização da metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), tendo sido construído o Mapa Estratégico do LACEN/BA (Figura 04) para o quadriênio 2012-2015, o qual consta de 14 objetivos e 30 indicadores estratégicos.

Figura 04 – Mapa Estratégico do LACEN/BA 2012-2015



Para a execução da estratégia, foram priorizados 11 (onze) projetos estruturantes:

P1 - Projeto de Apoio Matricial e Institucional à RELSP
P2-Projeto de Classificação das Unidades Descentralizadas da RELSP
P3-Projeto para Implantação do Escritório de Processos
P4 - Projeto para Implantação da Comunicação em Rede articulada à RELSP
P5 - Projeto para Implantação do Modelo Referencial de Gestão de Pessoas por Competências
P6- Projeto de Gestão de Boas Práticas
P7 - Projeto de Melhoria de Infraestrutura
P8 - Projeto para Implantação da Gestão do Clima Organizacional
P9 - Projeto de Modernização do Parque Tecnológico
P10 - Projeto para Consolidação do Modelo de Gestão Estratégica
P11 - Projetos para Implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos

Em 2016 o LACEN priorizou os projetos P1-Projeto de Apoio Matricial e Institucional à RELSP e P3 – Projeto para Implantação do Escritório de Processos. Ambos estão em fase inicial e devem ser encaminhados em 2017.

Com relação as atividades da coordenação em 2016, além daquelas estabelecidas no Regimento Interno da unidade, destacam-se: a participação na elaboração do PPA 2016 a 2019, com a definição dos indicadores de acompanhamento da gestão no referido exercício; participação no GT Tarefa da SUVISA para programação da Pré-Oficina e Oficina SUVISA 2016, que será excepcionalmente realizada no 1º trimestre de 2017; coordenação do processo de revisão do Regimento Interno e Estrutura Organizacional do LACEN/BA; a comemoração dos 101 anos da unidade, realizada na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

2.8. Educação Permanente

2.8.1. Encontros da RELSP

- I Encontro da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública-RELSP, em 22 e 23 de março de 2016, com a participação dos Coordenadores de Laboratório e Diretores de Núcleos Regionais;
- II Encontro da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública-RELSP com todos os Coordenadores de LMRR para discussão de Portaria 42 em 14 de junho de 2016;
- III Encontro da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública-RELSP com todos os Coordenadores de LMRR através de vídeo conferencia em 14 de setembro 2016;
- IV Encontro da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública-RELSP com todos os Coordenadores de LMRR em 24 e 25 de novembro 2016.

2.8.2. Seminários, Congressos, Cursos, Treinamentos, Capacitação em Vigilância

- CGR - Capacitação no Módulo subalmoxarifado do SMART para profissionais de almoxarifado das unidades descentralizadas em 22 de março de 2016;
- CGR - Capacitação para definir estratégias de melhorias das atividades de bacteriologia para profissionais de Bacteriologia dos LMRR em 07 de julho de

2016;

- CGR - Treinamento para diagnóstico de Meningites para profissionais dos LMRR, em 29 de novembro de 2016;
- III Seminário Nacional de Diagnóstico Laboratorial da Tuberculose – Brasília - Carga horária 8 horas - 02 técnicos;
- Atualização em Biologia Molecular, Carga horária 08 horas, 10 e 11 de outubro de 2016 com 19 participantes;
- 3ª Oficina integrada da rede de carga viral das hepatites virais – São Paulo - Carga horária 16 horas - 02 técnicos;
- Curso de aperfeiçoamento no teste parasitológico direto para diagnóstico da leishmaniose tegumentar – Rio de Janeiro - Carga horária 40 horas - 01 técnico.
- Oficina integrada das redes nacionais de laboratórios de contagem de linfócitos T CD4⁺ e quantificação de carga viral do HIV – Brasília - Carga horária 16 horas - 02 técnicos;
- Capacitação para monitoramento das doenças diarreicas agudas – Salvador - Carga horária 40 horas - 03 técnicos;
- Oficina de vigilância epidemiológica hospitalar – Salvador - Carga horária 16 horas - 02 técnicos;
- Curso Avançado para contagem de linfócitos T CD4⁺ - São Paulo - Carga horária 20 horas - 01 técnico;
- Curso diagnóstico molecular para detecção e vigilância do vírus zika – Brasília - Carga horária 30 horas - 02 técnicos;
- Capacitação para realizar teste fenotípico e PCR para detecção de genes de resistência – Rio de Janeiro - Carga horária 32 horas - 02 técnicos;
- Reunião Nacional da Vigilância Epidemiológica e laboratorial das Meningites - Brasília - Carga horária 24 horas - 01 técnico;
- Vigilância laboratorial: seleção, processamento e envio de amostras para diagnóstico de influenza e outros vírus respiratório, Brasília - Carga horária 24 horas - 01 técnico;
- Reunião de avaliação da vigilância e controle da peste – Brasília- Carga horária 24 horas - 01 técnico;
- Reunião internacional de raiva nas Américas – Belém - Carga horária 40 horas - 01 técnico.

2.8.3. Outros Eventos

- Palestra da Especialista em Gestão Governamental Valéria Peruna sobre Planejamento Estratégico nas Organizações para os coordenadores do LACEN – 4 horas;
- Pré-Oficina SUVISA realizada em julho de 2016 com as diretorias da SUVISA e coordenadores de Núcleos Regionais de Saúde – NRS;
- Comemoração do 101 Anos do LACEN em Novembro de 2016, através da homenagem na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, proposta pela Deputada Fabiola Mansur.

2.8.4. Prática de Estágio

Foram recebidos na CLAVEP 08 estagiários curriculares do curso de Biomedicina, 8º semestre, das Faculdades Bahiana e Mauricio de Nassau, no segundo semestre deste ano, contemplando os setores de Virologia, Biologia Molecular, Parasitologia, Bacteriologia, Cultivo Celular, Micobacteriologia e Análises Complementares.

2.9. Desempenho da Coordenação de Suporte Operacional (CSO)

A Coordenação de Suporte Operacional vivenciou no decorrer do ano de 2016 uma reorganização do fluxo de seus processos administrativos e consolidou parcerias internas importantes, no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Foi um ano marcado por diversas dificuldades encontradas na infraestrutura física do LACEN/BA, exigindo habilidade e rapidez nas soluções dos problemas emergentes, principalmente relacionados a manutenção nas áreas elétrica, hidráulica, equipamentos e melhorias necessárias ao funcionamento da Unidade. Vale destacar que o Setor de Manutenção é composto por 01 (um) profissional que atua na resolução dos vários problemas existentes no LACEN/BA.

A implantação do sistema de protocolo e documentos oficiais da PRODEB no mês de abril foi uma ferramenta primordial no acompanhamento da tramitação dos processos licitatórios de aquisição de insumos e prestação de serviços, pois o LACEN/BA passou a realizar a abertura dos diversos processos, facilitando o monitoramento dos mesmos.

O LACEN/BA, passou a integrar o Sistema de Gestão de Contratos – SGC da

SESAB, tendo sido cadastrado todos os contratos de aquisição e prestação de serviços, inclusive via digital. O objetivo do sistema é auxiliar no monitoramento dos prazos contratuais e de suas garantias (quando houver), com o recebimento periódico de e-mails automáticos. A execução orçamentária e financeira dos contratos de prestadores de serviços atualmente vigentes está registrada na Ação Orçamentárias 4855, conforme pode ser observado no item VI – Execução Orçamentária e Financeira para a gestão da RELSP, deste relatório.

Com relação a gestão da frota de veículos, realizando a manutenção e abastecimento, utilizando-se de programações de escalas semanais de atividades e de viagens para o Estado da Bahia. É responsável pelo controle e distribuição do combustível, sendo utilizado o Sistema CTF na capital e para as viagens no interior do Estado, o sistema Ticket Log. A frota é composta por 13 (treze) veículos, tendo sido efetuadas manutenções preventivas e corretivas durante o ano de 2016, contribuindo para a preservação do patrimônio público, tendo sido realizado a implantação da telemetria em 12 (doze) veículos.

Foi implementada pela equipe da CSO (área administrativa e almoxarifado), a análise das solicitações das áreas técnicas referentes a aquisição de insumos, considerando estoque atual, consumo médio mensal, quantidade solicitada e cronograma de entrega, com encaminhamento dos processos validados para o Setor de Compras para andamento na fase interna da licitação.

Uma ação que merece destaque, realizada pelo Setor de Patrimônio, foi o inventário físico parcial realizado no mês de agosto de todos os bens permanentes existentes no LACEN/BA em parceria com um profissional da COPAT/DG/SESAB, com o levantamento da situação dos bens em uso e a necessidade de manutenção ou reparos, como também a verificação da disponibilidade dos bens da unidade.

Vale ressaltar, a contratação de serviços para realização de sondagem e elaboração do relatório técnico sobre fissuras detectadas em uma área localizada no primeiro e segundo pavimentos do Almoxarifado LACEN/BA, com o objetivo de subsidiar a Unidade com relatório fotográfico, cálculo de estrutura existente para suportabilidade de cargas, parecer conclusivo sobre reabilitação da edificação e indicação de solução para reforço estrutural.

As atividades descritas são a expressão do trabalho coletivo dos servidores que compõem o quadro funcional da CSO, compartilhado com as demais Coordenações e Diretoria, cujas ações são necessárias para a manutenção dos serviços implantados e

para a construção de práticas inovadoras para superação dos novos desafios para consolidação da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública do Estado da Bahia – RELSP.

2.10. Desempenho da Assessoria Técnica

Em 2016 foi estruturada a Assessoria Técnica do LACEN/BA, sob a coordenação de um bacharel em direito, visando conferir segurança na tramitação de processos e demais assuntos relacionados às coordenações, com atuação transversal e ligação direta com a diretoria do LACEN/BA.

Neste período a Assessoria Técnica do LACEN/BA prestou assessoramento técnico, administrativo e financeiro à Direção/Coordenações da unidade e realizou a interlocução junto aos órgãos internos da SESAB, a saber: Superintendência Vigilância em Saúde - SUVISA, Superintendência em Recursos Humanos - SUPERH, Diretoria Geral, Diretoria de Convênios, Gabinete do Secretário - GASEC, dentre outros, para acompanhamento da tramitação de diversos processos administrativos e demais assuntos relacionados à unidade.

Atuou também na interlocução junto a diversos órgãos externos, com destaque para a Secretaria da Administração do Estado da Bahia - SAEB, Secretaria Estadual da Fazenda - SEFAZ, Casa Civil, Ministério Público do Estado da Bahia, Procuradoria Geral do Estado - PGE para monitoramento das demandas relacionadas aos referidos processos administrativos e encaminhamento dos demais assuntos relacionados a unidade.

Destaque também para a representação oficial da Direção em eventos internos e externos ao longo do ano, bem como substituição eventual em afastamentos da direção.

2.11. Desempenho da COPEL

A Comissão Permanente de Licitações – COPEL publicou 55 (cinquenta e cinco) pregões eletrônicos no ano 2016. Deste total destacam-se os seguintes status:

- 45 (quarenta e cinco) pregões eletrônicos conclusos.
- 01 (um) pregão eletrônico fracassado - sem vencedor.
- 01 (um) pregão eletrônico cancelado a pedido da Coordenação.
- 08 (oito) pregões eletrônicos em andamento (análise técnica, recurso e homologação).

III – Implementar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde (VISAU) no Estado. Ação Orçamentária 6162 - Gestão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde.

O objetivo específico dessa ação orçamentária, denominada 6162, é de responsabilidade de todas as diretorias da SUVISA, e tem como objetivo implementar a gestão do Sistema Estadual de Vigilância em contribuir com a descentralização das práticas integradas.

Neste contexto o LACEN/BA se insere pela qualificação de sistemas de informação de interesse em vigilância em saúde e apoio técnico-financeiro aos municípios na estruturação da rede laboratorial de saúde pública e análises clínicas.

3.1. Qualificação de sistemas de informação de interesse em vigilância em saúde

Do total de 12 LMRR e LERR implantados, 10 (Teixeira de Freitas, S. do Bonfim, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Serrinha, Paulo Afonso, Guanambi, Porto Seguro, Ibotirama e CERDEPS) contam com sistemas de informação para comunicação em rede, seja o SMART ou Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

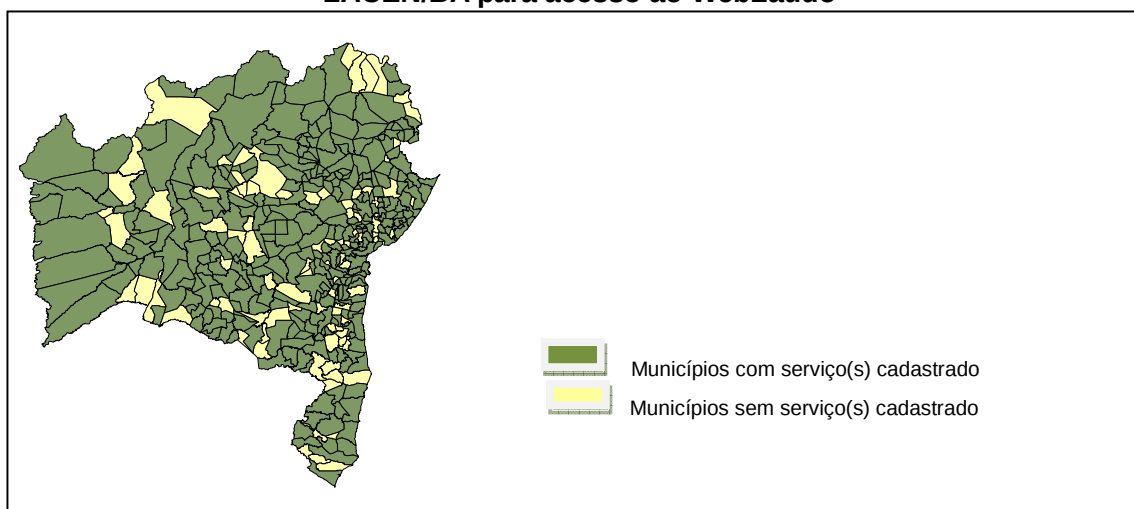
No que se refere aos Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água e Entomologia (LVQAE), das 09 unidades em funcionamento, 06 (Alagoinhas, Santo Antonio de Jesus, Salvador, Serrinha, Feira de Santana e Vitória da Conquista) dispõem do GAL. Uma das dificuldades para implantação e funcionamento pleno desses sistemas de informação, decorre da reduzida capacidade da rede lógica dos municípios e NRS/BRS.

No tocante aos Núcleos de apoio à Vigilância Entomológica, o sistema encontra-se em revisão, de modo que, até o momento, as 30 unidades não contam com sistema de comunicação em rede.

Convém ainda destacar, a iniciativa estratégica do LACEN/BA de disponibilizar *online*, a partir de maio de 2011, os resultados de exames para a Rede SUS-BA, incluindo serviços de vigilância epidemiológica sob gestão direta e indireta, da esfera federal, estadual e municipal, por meio de sistema de informação denominado WebLaudo. Nesses

quatro anos, a cobertura de municípios, com pelo menos um serviço cadastrado no referido sistema, para acessar os resultados de ensaios analíticos tem sido significativa, conforme se observa na Figura 05. Do total dos 417 municípios baianos, 338 já possuem um ou mais serviços de saúde com acesso ao WebLaudo, representando um percentual de cobertura de 81%.

Figura 05 – Municípios que em 2016 possuem um ou mais serviços cadastrados no LACEN/BA para acesso ao WebLaudo



Fonte: CTIC / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

3.2. Apoio técnico-financeiro aos municípios na estruturação da rede laboratorial de saúde pública e análises clínicas

Quanto ao apoio técnico-financeiro aos municípios na estruturação da rede laboratorial de saúde pública e análises clínicas, este ocorre através de repasses financeiros aos LMRR, seja para manutenção ou reformas/implementações.

O custeio das despesas de manutenção das unidades descentralizadas está regulamentado na Portaria Nº 42/2014, que instituiu o repasse do fundo estadual ao fundo municipal dos municípios sede de LMRR e ocorre trimestralmente.

O detalhamento dos referidos repasses estão apresentados neste relatório no item VI- Execução Orçamentária e Financeira da RELSP.

Já os repasses para as reformas e implementações não tem periodicidade regular, ocorrendo de acordo com as etapas de execução das obras. A fim de se manter a

memória dos investimentos para reformas e implantações Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR) segue Tabela 18 com custo histórico.

Tabela 18 – Recursos descentralizados para os municípios para estruturação de LMRR, 2011-2016 – LACEN/BA

Ano	Recursos Descentralizados	Municípios
2011	1.188.962,00	Guanambi, Serrinha, P. Afonso, Ibotirama e Porto Seguro
2012	760.000,00	Guanambi, B. J. da Lapa, P. Afonso, Ibotirama, Barreiras e S. do Bonfim
2013	1.290.000,00	Guanambi, B. J. da Lapa, P. Afonso, Ibotirama, Porto Seguro e Brumado
2014	400.000,00	Luis Eduardo Magalhães
2015	0,00	-----
2016	127.000,00	Luis Eduardo Magalhães

Fonte: CGR / CSO / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

IV – Implementar as ações de educação permanente em Vigilância em Saúde – VISAU.

Ação Orçamentária 4384 – Formação em Vigilância da Saúde (SESAB/FESBA)

Com relação a ação 4384 - Formação em Vigilância da Saúde (SESAB/FESBA), que é de responsabilidade de todas as diretorias da SUVISA, com o objetivo de fortalecer a capacidade técnica das equipes de trabalho e contribuir com a formação dos profissionais de saúde, em 2016 não foram registrados no LACEN/BA processos na referida ação.

Cabe ressaltar que os processos formativos registrados na ação 4384 são aqueles com carga horária elevada, superior a 40 horas, que não são realizados diretamente pela unidade através da ação orçamentária 4855.

Já as ações de educação permanente em Vigilância em Saúde com carga horária inferior a 40 horas, podem ser observadas com detalhes no item 2.8 - Educação Permanente vinculada a ação orçamentária 4855, onde foram registrados diversos Encontros da RELSP, Seminários, Congressos, Conferências, Cursos, Treinamentos, Capacitação, Eventos e Prática de Estágio.

V – Implementar o processo de produção da informação para melhoria da cobertura e da qualidade dos sistemas de informação em saúde. Ação Orçamentária 4383 – Disseminação de Informação Técnico-Científica em Epidemiologia e Saúde (SESAB/FESBA)

No tocante ação 4383 - Disseminação de Informação Técnico-Científica em Epidemiologia e Saúde (SESAB/FESBA), que é de responsabilidade de todas as diretorias da SUVISA, com o objetivo de produzir e disseminar conhecimento e informações técnico-científicas em vigilância em saúde, o LACEN registrou em 2016 as seguintes realizações:

5.1. Publicações

- **Boletins de Vigilância Laboratorial elaborados e publicados** em versão eletrônica duas (02) edições: 1º trimestre e outra unificada dos 2º e 3º Trimestres que foram disponibilizadas no Canal LACEN e via endereço eletrônico à SUVISA e todas as demais Diretorias.
- **Notas Técnicas Informativas emitidas pela Diretoria do LACEN/BA, a saber:**
 - NT 01/2016 LACEN/SUVISA/SESAB – Horário de funcionamento para recebimento de amostras.
 - NT 02/2016 - LACEN/SUVISA/SESAB – Diagnóstico laboratorial dos casos notificados das arboviroses Dengue, Chikungunya e Zika.
 - NT 03/2016 - LACEN/SUVISA/SESAB - Situação atual do Laboratório Municipal de Referência Regional (LMRR) do Município de Luis Eduardo Magalhães.
 - NT 04/2016 – LACEN/SUVISA/SESAB - Laboratório Municipal de Referência Regional de Luis Eduardo Magalhães.
 - NT 05/2016 – LACEN/SUVISA/SESAB - Laboratório Municipal de Referência Regional de Luis Eduardo Magalhães.
 - NT 06/2016 – LACEN/SUVISA/SESAB - Laboratório Municipal de Referência Regional de Senhor do Bonfim.

- NT 07/2016 – LACEN/SUVISA/SESAB - Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP.
- NT 08/2016 - LACEN/SUVISA/SESAB – Laboratório Municipal de Referência Regional de Luis Eduardo Magalhães.
- NT 09/2016 - LACEN/SUVISA/SESAB - Situação atual do Laboratório Municipal de Referência Regional (LMRR) do município de Luis Eduardo Magalhães.
- NT 10/2016 - LACEN/SUVISA/SESAB – Situação atual do Laboratório Municipal de Referência Regional (LMRR) do município de Luis Eduardo Magalhães.
- NT 11/2016 - LACEN/SUVISA/SESAB – Situação atual da RELSP.
- NT 12/2016 - LACEN/SUVISA/SESAB – Situação atual do Laboratório Municipal de Referência Regional (LMRR) do município de Luis Eduardo Magalhães.
- NT13/2016 - LACEN/SUVISA/SESAB – Levantamento de obras/ações realizadas pelo Governo do Estado no município de Barreiras.

• **Notas Técnicas por agravo emitidas pela Diretoria do LACEN/BA, a saber:**

- NT Microcefalia nº01/2016 – LACEN/SUVISA/SESAB – Orientações para a coleta, acondicionamento e transporte de amostras para a investigação de microcefalia relacionada à infecção pelo zika vírus no estado da Bahia.
- NT CD4+/CD8+ nº01/2016 – LACEN/SUVISA/SESAB – Orientações para coleta do exame de contagem de subpopulações de linfócitos T CD4+/CD8+.
- NT Vírus Influenza A – H1N1 nº01/2016 – LACEN/SUVISA/SESAB – Diagnóstico Laboratorial do Vírus Influenza.
- NT Rubéola nº01/2016 – LACEN/SUVISA/SESAB – Sorologia para Rubéola em gestantes.
- NT Hepatites nº01/2016 – LACEN/SUVISA/SESAB – Fluxo de investigação laboratorial para as hepatites virais A e B.
- NT Arboviroses nº01/2016 – LACEN/SUVISA/SESAB – Diagnóstico

laboratorial dos casos notificados das arboviroses Dengue, Chikungunya e Zika na fase inicial da doença.

- NT Surto de Mialgia Aguda a Esclarecer nº01/2016 – LACEN/SUVISA/SESAB – Investigação laboratorial dos casos notificados como mialgia aguda a esclarecer.
- NT Surto de Mialgia Aguda a Esclarecer nº01/2016 – LACEN/SUVISA/SESAB – Investigação laboratorial dos casos notificados como mialgia aguda a esclarecer.

OUTRAS

- NT nº 03/2016 – DIVEP/LACEN/SUVISA/SESAB – Diagnóstico laboratorial dos casos notificados das arboviroses Chikungunya e Zika.

5.2. Ouvidoria

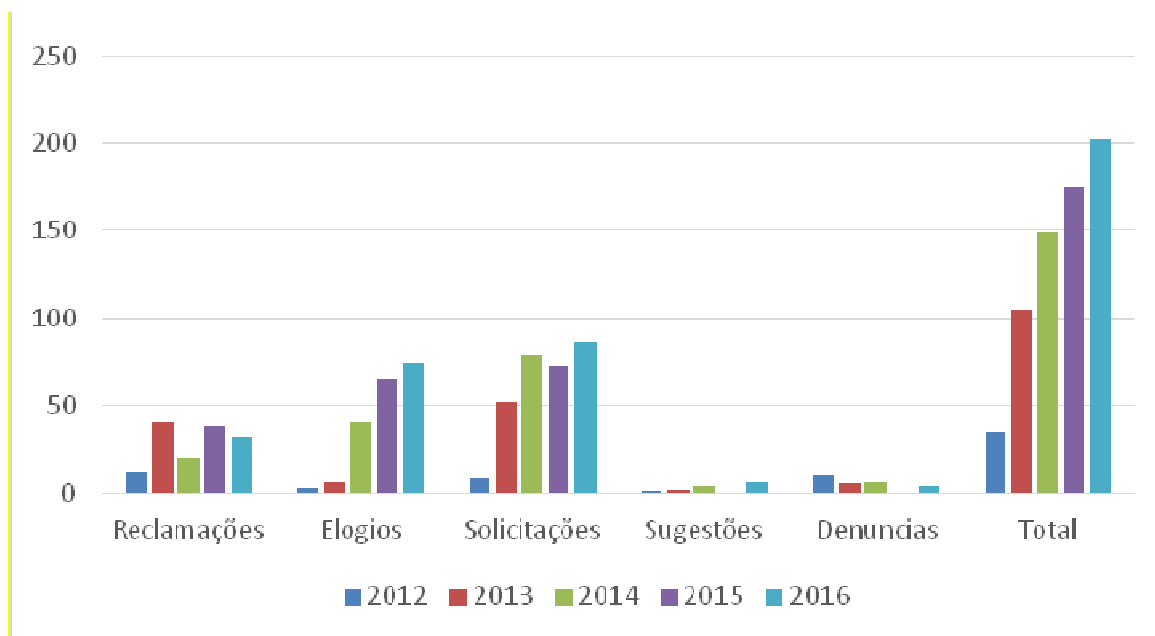
O Gráfico 05 representa a consolidação e a triagem das demandas realizadas de janeiro a dezembro de 2016. Em síntese, o maior número de demandas continua de solicitações com o quantitativo de 86 (oitenta e seis). A motivação do quantitativo de solicitações decorre das seguintes ocorrências:

- Maior agilidade na entrega dos resultados dos exames,
- Intervenção na tramitação dos processos administrativos cujo objeto é o pedido de aposentadoria dos servidores,
- Ampliação e melhor acessibilidade da área externa do LACEN/BA para acesso a veículos,
- Melhoria na receptividade aos usuários no setor de atendimento.

Quanto aos elogios, houve um aumento significativo, decorrente da eficácia da descentralização da Rede Estadual de Laboratórios do Estado da Bahia - RELSP.

Com relação ao atendimento presencial, houve uma redução significativa, haja vista a inauguração de novos laboratórios integrantes da RELSP, o que ocasionou um elevado número via e-mail e telefone.

Gráfico 05 - Quantitativo de demandas por classificação atendidas pela Ouvidoria do período de 2012 a 2016* - LACEN/BA



Fonte: OUVIDORIA / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

5.3. Portal SUVISA / Canal LACEN/BA

No ano de 2016, a organização manteve a estratégia de divulgar as informações relevantes no Portal SUVISA / Canal LACEN, como um dos principais veículos de comunicação para o público interno e externo, bem como criação de perfil em rede social (Facebook). Foram realizadas atividades de manutenção e atualização das informações pelas Coordenações de Planejamento (COPLAN) e Gestão da Informação e Comunicação (CGIC). Destaque para a atualização de todo o conteúdo referente a estrutura organizacional, que encontra-se disponível para visualização no portal eletrônico.

VI – Execução Orçamentária e Financeira para a gestão da RELSP

O compromisso para fortalecimento das ações de vigilância à saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravs e controle de riscos tem várias ações orçamentárias/iniciativas específicas correspondentes às diversas diretorias que integram à SUVISA, com reflexo na execução orçamentária e financeira para a gestão da RELSP.

Em 2016, para o referido compromisso, o LACEN/BA está contemplado prioritariamente nas ações orçamentárias 4855, 6162, 4384, 4383, correspondentes as seguintes iniciativas: “4855 - Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado”, “6162 - Gestão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde”, “ 4384- Formação em Vigilância da Saúde”, “4383-Disseminação de Informação Técnico-Científica em Epidemiologia e Saúde”. O LACEN/BA ainda tem previsto o investimento em reformas e ampliações nas instalações da unidade central, e outro compromisso do PPA, na Ação Orçamentária 3996.

A execução orçamentária e financeira da RELSP em 2016 foi na ordem de R\$30.529.616,60 (trinta milhões quinhentos e vinte e nove mil, seiscentos e dezesseis reais e sessenta centavos), conforme Tabela 19 a seguir:

Tabela 19 - Execução orçamentária e financeira do LACEN/BA em 2016

Ação Orçamentária	Descrição	Total
		Executado/Pago (R\$)
4855	Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado	18.242.744,60
6162	Gestão do Sistema Estadual de Vigilância da Saúde (SESAB/FESBA) Repasses aos LMRs para Manutenção/Implantação	12.286.872,00
4384	Formação em Vigilância da Saúde	0,00
4383	Disseminação de Informação Técnico-Científica em Epidemiologia e Saúde	0,00
3996	Ampliação de Unidade de Saúde	0,00
Total		30.529.616,60

Fonte: CSO / CGR/LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Na ação orçamentária 4855, até dezembro de 2016, registra-se um somatório nas fontes 281, 282 e 682 dos recursos liquidados na ordem de R\$18.242.744,60 (dezoito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, setecentos e quarenta e quatro reais e sessenta centavos), voltado para o Funcionamento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública. A execução detalhada pode ser observada na Tabela 20 abaixo:

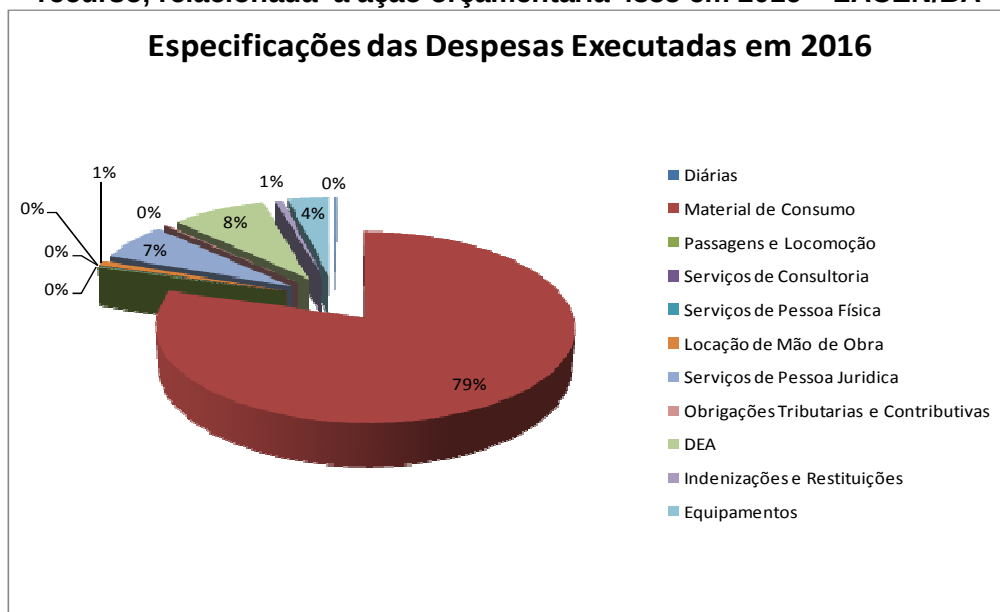
Tabela 20 - Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855 em 2016 – LACEN/BA

Natureza	Especificações	Janeiro a Dezembro de 2016			
		Fonte 0281	Fonte 0282	Fonte 0682	Total
		Executado/ Pago	Executado/ Pago	Executado/ Pago	Executado/ Pago
33.90.14	Diárias	0,00	31.547,80	833,50	32.381,30
33.90.30	Material de Consumo	5.301.875,52	7.083.577,71	2.102.114,37	14.487.567,60
33.90.33	Passagens e Locomoção	0,00	11.871,81	15.551,74	27.423,55
33.90.35	Serviços de Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00
33.90.36	Serviços de Pessoa Física	7.767,90	14.736,60	0,00	22.504,50
33.90.37	Locação de Mão de Obra	0,00	0,00	160.635,45	160.635,45
33.90.39	Serviços de Pessoa Jurídica	291.510,08	551.172,45	338.679,49	1.181.362,02
33.90.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	0,00	32.127,08	32.127,08
33.90.92	DEA	0,00	1.143.737,00	383.532,05	1.527.269,05
33.90.93	Indenizações e Restituições	0,00	0,00	118.796,05	118.796,05
44.90.52	Equipamentos	0,00	639.118,00	13.560,00	652.678,00
Total		5.601.153,50	9.475.761,37	3.165.829,73	18.242.744,60

Fonte: CSO / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

A fim de se obter uma melhor visualização das despesas executadas de janeiro a dezembro de 2016 segue Gráfico 06 ilustrativo:

Gráfico 06 – Percentual da Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855 em 2016 – LACEN/BA



Fonte: CSO / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Convém ressaltar, 79% dos recursos liquidados foram destinados para Aquisição de Material de Consumo, Gráfico 01, sobretudo insumos laboratoriais, em função do processo de funcionamento da RELSP, o qual requer apoio matricial e institucional às unidades descentralizadas, com objetivos múltiplos, a saber: serviços prestados; transferência de tecnologias, incluindo ações capacitações e/ou treinamento em serviço; implantação de metodologias analíticas; implantação de sistemas de informação; aquisição de bens de consumo e permanente; entre outros. Do total de R\$14.487.567,60 (quatorze milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, quinhentos e sessenta e sete reais e sessenta centavos), o contrato junto a empresa PMH, responsável pelo fornecimento de grande parte dos insumos para a RELSP, representa R\$3.516.200,00 (três milhões, quinhentos e dezesseis mil e duzentos reais).

Ainda conforme Gráfico 01, 7% dos recursos liquidados foram destinados para Serviços de Pessoa Jurídica, dentre os quais podemos destacar a montagem e locação de estrutura habitável para funcionamento da CLAVISA, que retrata grande parte do valor. Os demais contratos de prestadores de serviços atualmente vigentes na unidade são:

- Montagem e locação de estrutura habitável para funcionamento da CLAVISA,
- Lavagem de Jalecos,
- Calibração de Micropipetas,
- Proficiência para Laboratórios de Água,
- Manutenção corretiva e preventiva de veículos,
- Manutenção corretiva e preventiva de ar condicionado,
- Manutenção em Telefonia,
- Jardinagem, incluindo capinagem e poda de árvores,
- Desinsetização, Desratinação e Descupinização,
- Locação, montagem e desmontagem de estrutura provisória para relocação de geladeiras e estantes deslizantes do almoxarifado.

Na Ação Orçamentária 6162, que é uma Ação da SUVISA, estão contemplados os repasses aos LMRR referentes ao custeio das despesas de manutenção das unidades descentralizadas (Portaria Nº 42/2014 que instituiu o repasse do fundo estadual ao fundo municipal dos municípios sede de LMRR), bem como os repasses aos LMRR para implantação de unidades. No ano 2016 as atividades da RELSP totalizaram o valor de R\$12.286.872,00 (Doze milhões duzentos e oitenta e seis mil, oitocentos e setenta e dois

reais). O detalhamento desses repasses são apresentados na Tabela 21 a seguir:

Tabela 21 - Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 6162 em 2016 – LACEN/BA

Despesas Executadas na Ação 6162	Executado/ Pago
33.41.41 - Contribuições/Repasse trimestrais aos LMRR	12.159.872,00
44.41.42 - Readequações/Reformas LMRR e LVQAE	127.000,00
Total	12.286.872,00

Fonte: CSO / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Adicionalmente apresenta-se o detalhamento dos repasses referentes ao custeio das despesas de manutenção para os municípios sede de LMRR, localizados nos municípios conforme Tabela 22, a saber:

Tabela 22 – Detalhamento da execução orçamentária e financeira relacionada a Portaria 42/2014 em 2016 – LACEN/BA

MUNICÍPIO	4º TRIMESTRE DE 2015	1º TRIMESTRE DE 2016	2º TRIMESTRE DE 2016	3º TRIMESTRE DE 2016	4º TRIMESTRE DE 2016	TOTAL
IBOTIRAMA	136.453,00	136.453,25	136.453,25	136.453,25	136.453,25	682.266,00
PAULO AFONSO	179.932,25	179.932,25	179.932,25	179.932,25	179.932,25	899.661,25
PORTO SEGURO	237.750,25	237.750,25	237.750,25	237.750,25	237.750,25	1.188.751,25
TEXEIRA DE FREITAS	285.903,25	285.903,25	285.903,25	285.903,25	285.903,25	1.429.516,25
SERRINHA	392.254,75	392.254,75	392.254,75	392.254,75	392.254,75	1.961.273,75
VITORIA DA CONQUISTA	399.353,50	399.353,50	399.353,50	399.353,50	399.353,50	1.996.767,50
GUANAMBI	288.509,25	288.509,25	288.509,25	288.509,25	288.509,25	1.442.546,25
BRUMADO	280.219,25	280.219,25	280.219,25	280.219,25	280.219,25	1.401.096,25
BOM JESUS DA LAPA	193.231,00	193.231,00	193.231,00	193.231,00	193.231,00	966.155,00
SENHOR DO BONFIM	0,00	191.838,50	0,00	0,00	0,00	191.838,50
TOTAL	2.393.606,50	2.585.445,25	2.393.606,75	2.393.606,75	2.393.606,75	12.159.872,00

Fonte: CSO / LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

Ressalta-se que o LMRR de Senhor do Bonfim encontra-se em reforma, razão pela qual os repasses não estão na regularidade trimestral.

As demais ações orçamentárias não tiveram valores executados/pagos em 2016. Destaque para a Ação Orçamentária 3996, cujo orçamento de 2016 incluiu a reforma da CLAVISA na unidade central, mas também não houve execução. O processo licitatório está sendo revisto e a reforma deve ser retomada em 2017.

VII – Auditorias Externas Realizadas no LACEN/BA

Auditoria Geral do Estado – AGE- O Relatório de auditoria nº 22/2015 protocolado na unidade em 09/12/2015, desencadeou diversas ações ao longo de 2016, a exemplo de abertura de sindicâncias e auditoria realizada pela SESAB na unidade LACEN/BA.

VIII – Dificuldades para implantação de Ações de Vigilância Laboratorial e Novas Perspectivas

Dificuldades para implantação de Ações de Vigilância Laboratorial

- Liberação de recursos financeiros;
- Redução considerável do quadro de recursos humanos do LACEN/BA por aposentadoria;
- Crescimento progressivo na demanda e serviços ofertados pelo LACEN/BA sem que tenha havido ampliação do quantitativo de recursos humanos;
- Deficiência de Recursos Humanos nas equipes regionais para apoio às atividades de vigilância laboratorial, principalmente para o desenvolvimento das atividades de campo;
- Necessidade de melhoria na integração dos sistemas informatizados no LACEN/BA e unidades descentralizadas.

Perspectivas e Tendências para o próximo exercício

- Liberação dos recursos financeiros pactuados;
- Agilidade na tramitação dos processos licitatórios;
- Redimensionamento do quadro de recursos humanos do LACEN/BA e regionais (NRS e BRS);
- Adesão dos municípios ao processo de descentralização da RELSP;
- Ampliação do parque tecnológico;
- Conclusão das obras da CLAVISA para funcionamento em estrutura definitiva.